

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 160/2023  
Data: 21/09/2023

## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
SILVIO COSTA FILHO FAZ PRIMEIRA VISITA À BAIXADA SANTISTA COMO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS .....	4
BRASÍLIA RECEBE 2º ENCONTRO PORTO & MAR NA PRÓXIMA SEMANA .....	5
CARLOS MAGANO DEIXA A DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS.....	6
CONCAIS TRABALHA PARA RECEBER CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS COM FOCO NA SEGURANÇA .....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>	<b>8</b>
COSTA FILHO INTENSIFICA AGENDA QUE BUSCA REDUZIR O VALOR DAS PASSAGENS AÉREAS NO BRASIL .....	8
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA PERMANÊNCIA DE JULIANO NOMAN NA SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL .....	9
GOVERNO FEDERAL VAI PREMIAR TRABALHOS COM FOCO NA SEGURANÇA NO TRÂNSITO .....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>11</b>
BRASIL USARÁ EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL COM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NAS RODOVIAS BRASILEIRAS .....	11
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>13</b>
EDITORIAL – MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA.....	13
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	13
“Fala difícil” 1 .....	14
“Fala difícil” 2.....	14
Mudança 1 .....	14
Mudança 2 .....	14
Mudança 3 .....	14
NACIONAL - MINISTRO VISITA PORTO DE SANTOS HOJE E DIZ QUE TENDÊNCIA É MANTER PRESIDENTE DA APS.....	14
NACIONAL - JULIANO NOMAN PERMANECE NA SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL .....	15
NACIONAL - STF SUSPENDE POR SEIS MESES PROCESSO QUE QUESTIONA FERROGRÃO.....	16
REGIÃO SUL - RESULTADO OFICIAL DA LICITAÇÃO DO PORTO DE ÍTAJÁI É ADIADO PARA OUTUBRO .....	17
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE CABEDELO VOLTA A EXPORTAR AÇÚCAR APÓS MAIS DE 10 ANOS .....	18
REGIÃO SUDESTE - NOVA RODOVIA SÃO PAULO-SANTOS “NÃO É PRIORIDADE” PARA O ESTADO, DIZ BENINI.....	19
PORTUGAL - REFERÊNCIA NO USO DO FREE FLOW, PORTUGAL AUXILIA BRASIL A IMPLANTAR TECNOLOGIA .....	21
PORTO DE SANTOS - MINISTRO CONFIRMA POMINI NA PRESIDÊNCIA DO PORTO DE SANTOS .....	22
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>23</b>
VLI ADQUIRE 168 VAGÕES E TRÊS LOCOMOTIVAS PARA TRANSPORTE DO AGRONEGÓCIO NA FERROVIA NORTE-SUL .....	23
BRASIL USA SÓ 30% DE SUAS HIDROVIAS, DIZ DIRETOR DA ANTAQ .....	24
PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA NOMEIA O EMBLEMÁTICO NAVIO MOVIDO A METANOL “LAURA MÆRSK” .....	25
COMO FOI O 1º SEMINÁRIO PLANEJAMENTO PORTUÁRIO DO RJ .....	26
ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DA REVISÃO DA NORMA DE ALIMENTAÇÃO DO MÓDULO APP .....	28
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>29</b>
DESENROLA BRASIL: VEJA COMO VÃO FUNCIONAR OS LEILÕES DO PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO .....	29
COMANDO DE PORTOS E AEROPORTOS NÃO É SINÔNIMO DE APOIO DO REPUBLICANOS AO GOVERNO, DIZ COSTA FILHO .....	30
ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL CAI 4,14%, EM TERCEIRO RECUCO CONSECUTIVO .....	31
PARAGUAI SEGURA IMPOSTOS PARA CRIAR 100 MIL EMPREGOS NA FRONTEIRA COM O BRASIL .....	33
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>34</b>
‘ESTRANGEIROS QUEREM RETOMAR INVESTIMENTO NO BRASIL’, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES .....	34
BANCO DO BRASIL E BID VÃO EMPRESTAR ATÉ R\$ 5 BILHÕES PARA FOMENTAR BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA .....	36
RÚSSIA LIMITA EXPORTAÇÕES DE GASOLINA E DIESEL PARA CONTER PREÇOS INTERNOS .....	37
ARRECADAÇÃO FEDERAL CAI PELO 3º MÊS SEGUIDO; QUEDA É PUXADA POR EMPRESAS .....	37
O QUE ESTÁ POR TRÁS DA PALAVRA ‘PERSECUÇÃO’ NO COMUNICADO DO COPOM E COMO O BC AJUDA HADDAD .....	38
BRASKEM SERÁ PLATAFORMA PARA ADNOC INVESTIR NO EXTERIOR CASO ÁRABES VENÇAM DISPUTA .....	39
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>41</b>
COSTA FILHO PLANEJA AVANÇAR COM LEILÃO DE TERMINAL PARA CONTÊINERES E PPP DE DRAGAGEM NO PORTO DE SANTOS.....	41
NOVO MINISTRO DE PORTOS DIZ QUE ANDERSON POMINI FICA NA PRESIDÊNCIA DO PORTO DE SANTOS .....	43
HIDROVIA DO RIO AMAZONAS SOFRE COM SECA.....	43
LIDERADA POR ENGENHEIRA, P-71 PRODUZ COM BAIXA EMISSÃO DE CO2 .....	45
APÓS DOIS ANOS DE DEBATES, NOVO PLANO DIRETOR DO RIO PODE SER APROVADO .....	47
GOVERNO LULA ENFRENTA PRESSÃO PARA MUDAR MP SOBRE INCENTIVOS FISCAIS .....	50



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 160/2023  
Página 3 de 60  
Data: 21/09/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[mercoshipping.com.br](mailto:mercoshipping.com.br)

<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>52</b>
EQUINOR DECLARA COMERCIALIDADE DE CAMPOS NA ÁREA BM-C-33, NA BACIA DE CAMPOS .....	52
ENCOMENDAS DE PETROLEIROS DE PRODUTOS ATINGE O MAIOR NÍVEL EM 10 ANOS.....	53
PRIO INICIA PRODUÇÃO DE POÇO NO CAMPO DE POLVO .....	54
HAPAG-LLOYD ADOTARÁ INTERNET VIA SATÉLITE DA STARLINK EM TODA A FROTA .....	54
TRANSPETRO IMPLEMENTA PLATAFORMA TELESSAÚDE PARA MARÍTIMOS .....	55
PORTOS GAÚCHOS MOVIMENTARAM 28,5 MILHÕES DE TONELADAS ATÉ AGOSTO .....	56
ARTIGO - RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA NO SETOR AQUAVIÁRIO EVIDENCIA O POTENCIAL DESTES SETOR .....	56
SERVIÇO LUX PASSA A ESCALAR O PORTO ITAPOÁ .....	57
OFERTA PERMANENTE: PRAZO PARA DECLARAÇÃO DE INTERESSE VAI ATÉ DIA 28.....	58
LEILÃO DA P-33 EXIGE DIQUE SECO E ESTALEIRO NACIONAL PARA DESMANTELAMENTO .....	59
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>60</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	60





## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### SILVIO COSTA FILHO FAZ PRIMEIRA VISITA À BAIXADA SANTISTA COMO MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS

Nesta quinta-feira, ele passará pelo Porto de Santos e futuras instalações do Parque Valongo e Aeroporto Metropolitano

Por: **Bárbara Farias**



*Em sua primeira visita à Baixada Santista como ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho anunciará hoje uma série de ações que serão adotadas nos portos e aeroportos Foto: Vosmar Rosa/MT*

Em sua primeira visita à Baixada Santista como ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho anunciará nesta quinta-feira (21) uma série de ações que serão adotadas nos portos e aeroportos, visitará o Porto de Santos, o local do futuro Parque Valongo e a Base Aérea de Santos, onde será instalado o Aeroporto Metropolitano. Em agenda concorrida, o novo chefe da

pasta anunciará também as obras da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, em Guarujá.

Segundo o ministério, a partir das 10 horas, Costa Filho concederá entrevista coletiva na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS) para detalhar as ações que serão executadas pelo Governo Federal nas áreas de portos e aeroportos, além de fazer um balanço sobre as medidas adotadas nos primeiros meses da gestão federal. Em seguida, ele se reunirá com o presidente da APS, Anderson Pomini, que fará um resumo das ações em andamento no Porto. Ainda na sede do Porto, se reunirá com sindicalistas.

Na sequência, o ministro se dirigirá à Prefeitura de Santos, onde, juntamente com o prefeito Rogério Santos (PSDB), assinará um compromisso para substituição de área para expansão do Porto. Às 13h45, ambos irão para a área do antigo Armazém 4 acompanhar o início das obras do Parque Valongo, a cargo da companhia chinesa Cofco International.

De acordo com a Autoridade Portuária de Santos, de lá, a bordo de uma embarcação, Costa Filho percorrerá o canal de navegação do Porto, para onde está projetado o túnel Santos-Guarujá. Considerada a maior obra de infraestrutura do País, a ligação seca foi incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimento estimado em aproximadamente R\$ 5 bilhões.

Já a Prefeitura de Guarujá informou que, às 15h30, o ministro será recebido pelo prefeito Válter Suman (PSDB), no Paço Municipal, onde anunciará o cronograma de obras da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda. A segunda fase da Perimetral é um pleito antigo da Administração Municipal e permitirá a segregação total de fluxo de veículos de carga com destino ao Porto. A nova etapa garantirá fluidez no tráfego local trazendo melhor qualidade de vida à população.

Além do aeroporto, Suman e Costa Filho vão debater ainda a importância da ligação seca entre Guarujá e Santos e a continuidade do projeto de expansão portuária, com a remoção de famílias das comunidades Prainha e Marezinha para unidades habitacionais cujo processo está em andamento na cidade.

Para o prefeito Válter Suman, “o ministro reconhece a importância estratégica de Guarujá, que integra o complexo portuário da Baixada Santista, e a sua projeção, que será ainda maior, a partir da viabilização do aeroporto, em processo de licitação”.

Por volta das 17 horas, o chefe do Executivo guarujaense e o ministro seguirão para a Base Aérea de Santos, localizada em Vicente de Carvalho, onde será instalado o futuro Aeroporto Civil Metropolitano. De lá, a comitiva embarcará em aeronave com destino a São Paulo.

### Reporto

Na visita de hoje à região, o ministro de Portos e Aeroportos também poderá trazer novidades sobre o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), cuja vigência termina em dezembro e a prorrogação é esperada pelas empresas privadas. O Reporto desonera a compra de máquinas e equipamento de infraestrutura.

Na terça-feira, Costa Filho se reuniu com o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, para discutir sobre o Reporto e a liberação de recursos para o Fundo da Marinha Mercante (FMM) e ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/09/2023*

## BRASÍLIA RECEBE 2º ENCONTRO PORTO & MAR NA PRÓXIMA SEMANA

Grupo Tribuna promove evento dia 27 com foco nos investimentos listados no novo PAC e possíveis impactos para o setor

*Por: Bárbara Farias*



***Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) será tema do 2º Encontro Foto: Alexander Ferraz/AT***

O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê R\$ 349,1 bilhões para o setor de transportes, sendo R\$ 54,8 bilhões aos portos brasileiros, será o tema central do 2º Encontro Porto & Mar 2023, promovido pelo Grupo Tribuna e que ocorrerá dia 27, no Windsor Plaza Brasília Hotel, em Brasília.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, são esperados, além de empresários do setor portuário e representantes do Governo Federal.

O diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, afirmou que “o foco será nos investimentos do PAC e o impacto no setor portuário, principalmente no Porto de Santos”. Ressaltou também que o debate é de extrema relevância para o futuro do complexo santista e de toda cadeia logística do País.

“Sem infraestrutura, nosso comércio exterior fica comprometido. A capacidade do Porto de Santos já está chegando ao limite e os investimentos não podem esperar. É preciso ampliar sua capacidade e investir na infraestrutura para escoamento das cargas”.

O túnel Santos-Guarujá, a remodelação das avenidas perimetrais das margens Direita e Esquerda, a dragagem de aprofundamento do canal do Porto de Santos, entre outros empreendimentos voltados à infraestrutura e à logística do maior complexo portuário brasileiro, estão no pacote do PAC e serão debatidos durante o encontro.

Quanto à realização do evento em Brasília, Amono explicou que “é importante para o Grupo Tribuna levar nosso principal evento de Porto para perto das principais autoridades que participam das decisões do setor”.

### Programação

No dia 27, a programação terá início às 14 horas, com o credenciamento dos convidados. Em seguida, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, dará as boas-vindas. Às 14h20, o secretário-executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, deverá fazer a abertura. Já o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é aguardado para ministrar a primeira palestra. Sua presença ainda será confirmada.

As discussões sobre o PAC e os impactos no setor portuário foram divididos em dois painéis, sendo o primeiro com empresários e o segundo composto por representantes do Governo Federal e de agências reguladoras. “O primeiro painel vai ouvir o mercado e os stakeholders (impactados diretamente pela atividade portuária), enquanto o segundo painel terá os envolvidos com o Governo Federal para dar andamento nesse Plano de Aceleração do Crescimento”, explicou o apresentador do Porto 360°, da TV Tribuna, e mediador do encontro, Maxwell Rodrigues.

Com o tema “Novo PAC - Retomada de investimentos e Redução de Custos. O que pensa o mercado?”, o primeiro painel começará às 14h30. Já as 15h45 começará o segundo painel, com o tema “Novo PAC: R\$ 349 Bilhões em Investimentos” (confira os participantes no destaque). Para o encerramento, às 18 horas, é esperado o vice-presidente Geraldo Alckmin. Sua presença ainda será confirmada.

### Novo PAC

O novo PAC prevê R\$ 1,7 trilhão em investimentos, sendo R\$ 349,1 bilhões para transportes, que engloba rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, com o objetivo de reduzir gargalos logísticos e os custos da produção nacional nos mercados interno e externo, melhorando a qualidade de vida da população usuária.

Os recursos do PAC, oriundos do Governo Federal e da iniciativa privada por meio de concessões, parcerias público-privadas (PPP) e autorizações, serão injetados em duas fases: de 2023 a 2026 e pós-2026. No caso de portos, dos R\$ 54,8 bilhões previstos, R\$ 47,4 bilhões serão investidos entre 2023 e 2026 e R\$ 7,4 bilhões na segunda etapa.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/09/2023*

## CARLOS MAGANO DEIXA A DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

Funcionário de carreira no Porto de Santos, engenheiro civil Orlando Razões é indicado para o cargo  
*Por: Bárbara Farias*



**O engenheiro civil Carlos Magano foi destituído da Diretoria de Infraestrutura da Autoridade Portuária de Santos (APS) por determinação do Ministério de Portos e Aeroportos Foto: Sílvio Luiz/AT**

O engenheiro civil Carlos Eduardo Bueno Magano não é mais o diretor de Infraestrutura da Autoridade Portuária de Santos (APS). Ele foi destituído do cargo, nesta quarta-feira (20), por determinação do Ministério de Portos e Aeroportos. A decisão foi homologada pelo Conselho de Administração (Consad) da APS. O atual superintendente de Engenharia da empresa, Orlando de Almeida Razões Junior, foi indicado para assumir o cargo e deverá ser confirmado em breve.

Magano estava na diretoria desde 20 de abril e era um dos principais integrantes da comissão mista constituída pelo presidente da APS, Anderson Pomini, para tratar do projeto do túnel submerso Santos-Guarujá. Ele foi diretor da antiga Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), diretor de grandes empresas de logística, consultor portuário e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

O indicado para assumir a Diretoria de Infraestrutura, Orlando Razões, é engenheiro civil e funcionário de carreira da Autoridade Portuária de Santos há 12 anos. Já passou pelos cargos de supervisor, gerente de Obras, gerente de Projetos e Fiscalização e superintendente de Engenharia.



**Funcionário de carreira no Porto de Santos, engenheiro civil Orlando Razões é indicado para o cargo Foto: Divulgação**

Antes de ser aprovado no concurso, trabalhou na companhia como profissional contratado por prestadores de serviço que atendiam a antiga Codesp. Razões tem especializações em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná (Unopar).

O presidente da APS disse que a escolha de Razões se dá por sua competência e dedicação. "Contamos com o novo diretor para enfrentarmos os desafios mais importantes do Porto de Santos", afirmou Pomini, ressaltando que a escolha valorizou um profissional da casa, e que atende ao objetivo de entregar as obras de infraestrutura que o Porto de Santos tanto precisa.

### Indicação

Magano foi indicado para a Diretoria de Infraestrutura em abril pelo então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, juntamente com o advogado Anderson Pomini, atual diretor-presidente da APS; a advogada Bernadete Bacellar, diretora de Administração e Finanças; o engenheiro Eduardo Lustoza, diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação; e o engenheiro Antônio de Pádua, diretor de Operações.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 21/09/2023**

## CONCAIS TRABALHA PARA RECEBER CRUZEIROS NO PORTO DE SANTOS COM FOCO NA SEGURANÇA

Foram investidos mais de R\$ 4 milhões no setor somente neste ano

**Por: ATribuna.com.br**



**Terminal de Passageiros no Porto de Santos se prepara para receber cruzeiros Foto: Alexander Ferraz/AT**

A um mês do início da temporada de cruzeiros 2023/2024, o Concais, gestor do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, no Porto de Santos, intensifica os preparativos para receber os transatlânticos com foco na segurança. Somente neste ano, investiu no setor cerca de R\$ 4,1 milhões - desde sua inauguração, em 1998, foram mais de R\$ 30 milhões direcionados a equipamentos, câmeras e atualizações de softwares de segurança.

Todo esse investimento atende às portarias 76 e 80 da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), que dispõem sobre as condições de funcionamento e os requisitos técnicos do



sistema de segurança de um recinto alfandegado, caso do Terminal de Passageiros do Porto de Santos, o maior do gênero na América do Sul.

Primeiro terminal do tipo certificado pelo Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês) no Brasil, o Concais conta com protocolos de segurança que seguem os planos aprovados pelas comissões de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis Estadual (Cesportos) e Nacional (Conportos).

Atende também a todas as determinações da Portaria RFB 143/2022, da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Desde a inauguração, há 25 anos, já passaram pelo equipamento localizado no Armazém 25 Interno do porto santista cerca de 12,6 milhões de passageiros e mais de 4 milhões de tripulantes, além de 321 navios de diferentes nacionalidades.

Em dias de embarques, todos os passageiros e tripulantes passam pela inspeção de malas de mão, detector de metais e, quando necessário, revista pessoal. Os salões do Concais são equipados com escâneres, câmeras e seguranças. O sistema de monitoramento também auxilia na identificação de pessoas com restrições de embarque devido a mandados de prisão.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 21/09/2023

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### COSTA FILHO INTENSIFICA AGENDA QUE BUSCA REDUZIR O VALOR DAS PASSAGENS AÉREAS NO BRASIL

Pauta está entre as prioridades do Ministério de Portos e Aeroportos



Alinhado à uma das principais metas do Governo Federal, de democratizar o acesso ao transporte aéreo, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, tem intensificado a agenda que busca a redução do valor das passagens.

Nesta quarta-feira (20), Costa Filho se reuniu novamente com a diretoria da LATAM Brasil para discutir saídas em busca do barateamento dos bilhetes aéreos.

“Além do QAV (querosene de aviação), que representa cerca de 40% do valor de uma passagem aérea, precisamos pensar em outras alternativas para derrubar os preços”, afirmou o ministro.

Em março deste ano, a Petrobras anunciou uma redução de 13,8% no preço do querosene de aviação. Porém, segundo a ABEAR (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), essa queda não foi suficiente para diminuir o valor das passagens aéreas, já que o aumento acumulado do QAV desde o início de 2022 é de cerca de 36%.

“Vamos fortalecer as tratativas com a Petrobras para encontrar soluções para a redução do preço de combustível de aviação praticado no Brasil”, afirmou Costa Filho.

Jerome Cadier, CEO da LATAM Brasil, afirma que, além do QAV, a judicialização excessiva tem grande impacto no valor final da passagem.



Durante o encontro, Costa Filho sugeriu a criação de um grupo formado pelas companhias aéreas que operam no Brasil com o objetivo de discutir, constantemente, essa pauta e chegar a uma saída concreta.

Paralelamente, o ministro também busca atrair cada vez mais empresas aéreas estrangeiras para o Brasil. "O aumento da concorrência é positivo e tem impacto direto nos valores praticados", defendeu.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/09/2023*

### **MINISTRO SILVIO COSTA FILHO ANUNCIA PERMANÊNCIA DE JULIANO NOMAN NA SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**

Com larga experiência no setor aeroviário, Noman tem o desafio de ajudar a democratizar o transporte aéreo no Brasil



À frente de projetos estratégicos do Ministério de Portos e Aeroportos, o secretário nacional de Aviação Civil, Juliano Noman, recebeu nesta quarta-feira (20), o convite do ministro Silvio Costa Filho para dar continuidade às políticas desenvolvidas pela pasta, voltadas ao desenvolvimento do setor aeroviário.

"Juliano Noman entende o papel da regulação e das parcerias público-privadas no Brasil e tem uma excelente compreensão da importância do setor da aviação para o país.

Nós queremos, ao lado dele, ampliar o diálogo institucional com as companhias aéreas, nacionais e internacionais, e vamos intensificar a agenda de voos low cost. Além disso, vamos manter um amplo diálogo com a Infraero, para fortalecer a aviação regional, melhorando a infraestrutura aeroportuária no país", destacou Costa Filho. .

Noman foi nomeado titular da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), do Ministério de Portos e Aeroportos, em abril de 2023. Antes, ocupou o posto de diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) durante mais de dois anos.

Na ANAC, inclusive, Noman construiu uma forte marca: foi gerente de Acompanhamento de Mercado e assessor especial da Diretoria de Serviços Aéreos, depois ocupou o cargo de superintendente de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado e, por fim, assumiu como diretor-presidente da Agência.

"Eu me orgulho de ter sido o primeiro servidor da ANAC a ser diretor e presidente. Estou convicto que muitos outros trilharão esse mesmo caminho", afirmou o secretário nacional de Aviação Civil.

Noman também foi secretário de Aeroportos e de Navegação Aérea Civil, na Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC-PR).

Especialista em regulação da aviação civil, ele é graduado em Ciências Econômicas (UnB), realizou curso de extensão em Gestão de Infraestrutura Aeroportuária no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e mestrado em Gestão de Navegação Aérea na École Nationale de L'Aviation Civile (ENAC).

#### **MPOR**

No Ministério de Portos e Aeroportos, Noman desenvolve um trabalho alinhado à uma das principais bandeiras do Governo Federal, de democratizar o transporte aéreo. Um desafio que já apresenta

resultados: no primeiro semestre deste ano mais de 43,8 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos brasileiros, uma alta de 15%, se comparado a 2022.

“Em um país de dimensões continentais, o acesso ao serviço aéreo é fundamental. Entre os desafios futuros, o nosso foco é trabalhar para o aumento de localidades atendidas, a redução de custos do setor, a atração de novas empresas aéreas e a construção de um ambiente político e regulatório que incentive a utilização de combustíveis e tecnologias sustentáveis na aviação”, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil.

Outra meta do presidente Lula, de alavancar a aviação regional, é vista como prioridade do ministro Costa Filho e do secretário Noman. A previsão é de que 100 aeroportos regionais sejam revitalizados ou construídos até 2026. Pensando nisso, já no primeiro semestre, o MPOR autorizou mais de R\$100 milhões em repasses para a revitalização de terminais públicos. Mais da metade do valor foi destinada às obras de aeroportos da aviação regional, como Linhares (ES), Guarujá (SP), Cáceres (MT), Serra Talhada (PE) e Conselheiro Lafaiete (MG).

### **Voa Brasil**

Programa estratégico para permitir que mais brasileiros usem o transporte aéreo, o “Voa Brasil”, desenvolvido pela Secretaria Nacional de Aviação Civil, será lançado em breve. O programa prevê a oferta de bilhetes aéreos a R\$200, por trecho, para um público inicial formado por aposentados e pensionistas do INSS. Tudo isso sem nenhum tipo de subsídio por parte do governo, utilizando somente assentos ociosos nos voos domésticos.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 21/09/2023*

## **GOVERNO FEDERAL VAI PREMIAR TRABALHOS COM FOCO NA SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

“Nosso objetivo é estimular o engajamento da sociedade no propósito de reduzir os sinistros de trânsito, premiando as melhores iniciativas relacionadas ao tema”, disse o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão



***Lançamento da edição deste ano faz parte da Semana Nacional de Trânsito - Foto: Joédson Alves/Agência Brasil***

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Senatran 2023. Realizado pelo Ministério dos Transportes, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a premiação busca reconhecer boas práticas, iniciativas, projetos e produção técnico-científica voltados à segurança no trânsito, além de conscientizar a sociedade no propósito de redução dos sinistros de trânsito, o prêmio também vai destacar cidades e estados que estão apresentando resultados na redução de mortalidade no trânsito.

As inscrições podem ser realizadas pela internet até o dia 11 de outubro. Nesta edição, o concurso pagará até R\$ 20 mil em premiação, o dobro em relação ao valor máximo concedido no ano passado.

“Nosso objetivo é incentivar a adesão de organizações públicas e privadas ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) e estimular o engajamento da sociedade brasileira ao plano de redução de acidentes de trânsito, premiando as melhores iniciativas relacionadas ao tema”, disse o secretário nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.

### **Prêmio Senatran 2023**



O Prêmio Senatran tem como público-alvo órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) de todo país, instituições de ensino, empresas não-governamentais, empresas públicas e privadas, profissionais matriculados na educação superior, entre outros. O edital do certame está disponível para consulta no Diário Oficial da União.

A edição deste ano é separada em 13 categorias subdivididas em cinco grandes

grupos. Todos vencedores, que serão divulgados em dezembro, receberão troféus e certificados — além do direito de utilizar o Selo Prêmio Senatran na divulgação do trabalho realizado.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 21/09/2023**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### BRASIL USARÁ EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL COM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

“A troca com outros países que já têm uma maior curva de experiência é muito importante para avançarmos na modernização dos contratos e trazer inovações para nosso país”, afirmou o ministro Renan Filho



**Ministro Renan se reuniu com o ministro das Infraestruturas, João Galamba - Foto: Luiz Siqueira/MT**

cidade de Lisboa.

A operacionalização e a gestão em larga escala do free flow, sistema automático de pedágio, aplicado nas estradas portuguesas foi apresentado à comitiva do Governo Federal nesta quarta-feira (20), em agenda em Portugal. A delegação liderada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, conheceu a experiência da concessionária portuguesa Brisa Autoestradas, diretamente do centro de controle da empresa, próximo à

“Essa troca de experiências é muito relevante porque podemos ver o que deu certo, o que deu errado, e implantar no Brasil um modelo com mais acertos. No momento em que lançamos nossa política de concessão, a troca com outros países que já têm uma maior curva de experiência é muito importante para avançarmos na modernização dos contratos e trazer inovações como o free flow”, afirmou o ministro Renan Filho, após conhecer a experiência portuguesa.

Prevista nos projetos de concessões rodoviárias sob nova modelagem desenvolvida pelo Ministério dos Transportes, a tecnologia free flow deverá ser implantada nos primeiros cinco anos de administração pela empresa vencedora do leilão. Atualmente, ela está presente ainda em fase de testes na Rio-Santos, na BR-101, da concessionária CCR.

Implantar de forma sistemática a tecnologia é uma das inovações do Governo Federal para aumentar a fluidez nas rodovias brasileiras e integrar o investimento em infraestrutura aos processos de neointustrialização e de transição ecológica, aliando as inovações tecnológicas às diretrizes de sustentabilidade. “O assunto é fundamental no planejamento do desenvolvimento do país para o futuro”, resumiu o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro.



### São vantagens do sistema:

- Identificação automática e eletrônica dos veículos através de pontos com sensores – por radiofrequência ou por câmeras;
- Cobrança efetiva do quilômetro rodado e facilitando descontos de tarifa;
- Redução no tempo de viagem;
- Descarbonização de gases poluentes, já que há uma desaceleração e menos frenagens por parte dos veículos.

“É fundamental que possamos sinalizar que no Brasil haverá, sim, pedágio free flow nas rodovias, para que mais empresas que trabalham com essa tecnologia tenham interesse em atuar no país”, apontou a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse. “Essa visita servirá para que possamos estruturar melhor nossos projetos e oferecer uma infraestrutura de qualidade para os brasileiros”, acrescentou.

Outras ações, como o uso de carros elétricos e de energias alternativas fazem parte das iniciativas que a delegação brasileira foi ver de perto, explicou a secretária. “Também viemos para saber quais dispositivos e sistemas que eles usam para identificar um veículo que teve um sinistro de trânsito ou uma pane mecânica, por isso é essencial estreitarmos esse diálogo.”

Para o secretário-executivo George Santoro, a ideia é, a partir dessas referências, fortalecer ainda o compromisso da gestão com medidas de sustentabilidade. “Projetos de infraestrutura têm que considerar sempre o impacto que geram na vida das pessoas e no meio ambiente, levando em conta o enfrentamento das mudanças climáticas e o processo de descarbonização. Essa é a tônica do nosso governo”, reforçou.

### Bilateral

Antes da visita à empresa Brisa, a delegação se reuniu com o ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba, para troca de experiências técnicas, sobretudo no que diz respeito à concessão de rodovias e mecanismos contratuais que facilitaram os processos. O gestor português destacou que Portugal tem hoje a terceira melhor malha rodoviária da União Europeia, resultado de investimento na capacitação dos agentes do setor público e na superação dos desafios referentes às concessões.

Renan Filho apresentou a nova política de concessões rodoviárias e ferroviárias e reforçou a necessidade de atrair investimentos para a infraestrutura brasileira, principalmente, diante do crescimento da produção agrícola. O ministro falou ainda sobre o pipeline de projetos do Governo Federal para o setor, da importância de conversar com os grandes players do mercado europeu e de atrair novas empresas de engenharia para o Brasil.

Assim como o Brasil, Portugal também trabalha em um plano nacional para expandir a malha ferroviária, e o governo se colocou à disposição do Ministério dos Transportes para troca de conhecimento e apoio técnico nesse sentido. Parte da comitiva já estava no país desde o início da semana, quando os técnicos foram recepcionados pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes para conhecer as atribuições da instituição pública.

### Roadshow

Nesta sexta-feira (22), o grupo apresentará a carteira de projetos de rodovias e ferrovias a cerca de 40 grupos de diversas partes da Europa – entre fundos de investimentos, operadores, concessionárias, entidades financeiras, de representação jurídica e empresarial, no roadshow Brasil Transport Invest - Portugal.

Recentemente, a carteira de projetos foi incrementada com o Novo PAC, lançado em agosto, com oportunidades que totalizam R\$ 280 bilhões (€ 53 bi) em rodovias e ferrovias nos próximos anos. O volume de empreendimentos é uma aposta do governo para despertar o interesse das empresas e





captar recursos privados para o Brasil, somado ao aperfeiçoamento de instrumentos regulatórios e de mecanismos de mitigação de riscos.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 21/09/2023*

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A iniciativa do Brasil de aproveitar a experiência de Portugal para a implantação de pedágios free flow nas rodovias nacionais é um passo importante em direção à modernização do sistema rodoviário do País. Sob a liderança do ministro dos Transportes, Renan Filho, que anunciou a parceria luso-brasileira nessa quarta-feira, dia 20, essa busca por inovação promete trazer benefícios substanciais para motoristas e para a infraestrutura de transporte nacional.

O sistema free flow, já adotado com sucesso em Portugal, representa um avanço significativo na maneira como as rodovias podem ser gerenciadas e como os pedágios podem ser cobrados. Nesse sistema, os veículos não precisam parar para pagar o pedágio, o que não apenas reduz o tempo de viagem, mas também aumenta a fluidez do tráfego nas estradas.

A tecnologia free flow funciona identificando automática e eletronicamente a placa do veículo por meio de sensores e câmeras, eliminando a necessidade de praças de pedágio. A cobrança é feita com base na distância percorrida, o que pode levar a uma redução nas tarifas para os motoristas. Além disso, essa tecnologia é ambientalmente amigável, pois reduz as emissões de gases poluentes, uma vez que os veículos não precisam parar e acelerar repetidamente.

A adoção do free flow é um exemplo de como a tecnologia pode ser usada para melhorar a vida das pessoas e o meio ambiente. Também é uma medida importante para enfrentar as mudanças climáticas e promover a sustentabilidade. Como observou o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, os projetos de infraestrutura devem considerar o impacto que têm nas pessoas e no meio ambiente, e a tecnologia free flow faz exatamente isso.

Além do free flow, outras inovações, como a introdução de carros elétricos e energias alternativas, estão sendo exploradas. Essas iniciativas não apenas modernizam o sistema rodoviário, mas também contribuem para a descarbonização e para um futuro mais sustentável.

A secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, enfatizou a importância de sinalizar a adoção do free flow nas rodovias brasileiras para atrair mais empresas que trabalham com essa tecnologia para o País. Isso não apenas trará maior concorrência e inovação, mas também melhorará a qualidade dos serviços rodoviários oferecidos aos cidadãos.

Em resumo, a busca do Brasil por tecnologias avançadas nas rodovias, como o free flow, é um passo louvável em direção a um sistema de transporte mais eficiente, econômico e sustentável. Espera-se que essa iniciativa seja implementada com sucesso e que outras inovações tecnológicas sejam exploradas para melhorar ainda mais a infraestrutura rodoviária e a qualidade de vida de todos os brasileiros.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/09/2023*

#### NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### “FALA DIFÍCIL” 1

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, ocupa uma das pastas mais estratégicas na gestão do governador Tarcísio Gomes de Freitas. Muitas vezes, é chamada carinhosamente de super secretária, diante do volume de responsabilidades. Ontem, porém, os comentários a seu respeito foram de outra natureza. E parram de seu colega, o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

### “FALA DIFÍCIL” 2

Nesta segunda-feira, dia 20, Benini esteve em Santos e se reuniu com autoridades e lideranças empresariais locais. No encontro, foi questionado sobre o projeto de uma nova rodovia ligando a Grande São Paulo ao Porto de Santos. Como informa reportagem publicada nesta edição do BE News, ele respondeu que tal obra não era “uma prioridade” para o Governo do Estado. Um dos presentes no encontro comentou que secretários como Natália Resende e Jorge Lima (Desenvolvimento Econômico) já tinham sido inquiridos sobre o mesmo empreendimento. Foi quando Benini respondeu: “Natália é uma secretária que fala difícil e, às vezes, nem ela entende”.

### MUDANÇA 1

O diretor de Infraestrutura da Autoridade Portuária de Santos (APS), o engenheiro Carlos Eduardo Bueno Magano, foi desligado da empresa nessa quarta-feira, dia 20. Respeitado pelo setor empresarial e ocupando uma das diretorias mais importantes da companhia, ele permaneceu no posto por cinco meses, tendo atuado no projeto de reavaliação do túnel entre as duas margens do canal do Porto. A ordem para sua saída veio direto do Ministério de Portos e Aeroportos e já foi homologada pelo conselho de administração da APS, presidido pela nova secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori.

### MUDANÇA 2

A diretoria passa a ser comandada pelo engenheiro Orlando de Almeida Razões, que atuava como superintendente de Engenharia da Autoridade Portuária. Funcionário de carreira, ele está há 12 anos na empresa, já tendo ocupado os cargos e supervisor, gerente de Obras e gerente de Projetos e Fiscalização.

### MUDANÇA 3

A mudança ocorreu na véspera da visita do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, ao cais santista. Sua agenda no complexo marítimo começa especificamente com reuniões com a diretoria da APS, nesta manhã.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/09/2023

## NACIONAL - MINISTRO VISITA PORTO DE SANTOS HOJE E DIZ QUE TENDÊNCIA É MANTER PRESIDENTE DA APS

Em entrevista, Sílvio Costa Filho afirma que a ideia do Ministério é melhorar a governança do complexo portuário

Por MARÍLIA SENA [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



*O ministro Sílvio Costa Filho disse reconhecer que alguns empreendimentos já estão encaminhados e reforçou a necessidade do diálogo para as melhorias no Porto de Santos Crédito: Reprodução/Instagram/Sílvio Costa Filho*

**“O que nós vamos fazer é melhorar a governança do Porto de Santos, fazendo investimentos em infraestrutura, em dragagem, requalificação da estrutura, melhorando a mobilidade para os caminhões”**

**Sílvio Costa Filho,  
ministro de Portos e Aeroportos**



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou nesta quarta-feira, 21, que a tendência é que o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, permaneça no cargo. Ele classificou Pomini como um quadro técnico que “está muito bem posto pelos servidores” e que possui “credibilidade no mercado financeiro”.

As declarações foram feitas em entrevista à jornalista Miriam Leitão na Globo News. O ministro visita o Porto de Santos nesta quinta-feira, 21. Ele ressaltou que pretende “melhorar a governança” do maior terminal da América Latina e descartou novamente a possibilidade de desestatização, pelo menos em um primeiro momento. “A decisão de privatização é do Governo, e a orientação do presidente Lula é pela não privatização”, apontou.

“O que nós vamos fazer é melhorar a governança do Porto de Santos, fazendo investimentos em infraestrutura, em dragagem, requalificação da estrutura, melhorando a mobilidade para os caminhões poderem chegar ao próprio Porto de Santos”, disse o ministro.

Costa Filho disse reconhecer que alguns empreendimentos já estão encaminhados e reforçou a necessidade do diálogo para as melhorias no porto. “Já tem muita obra em andamento, já tem um conjunto de ações de projetos que precisam ser analisados e avançar e a gente quer fazer um movimento de manter a agenda de fato para fazer com que as ações aconteçam”, disse.

O presidente da APS, Anderson Pomini, esteve em Brasília na última semana e informou ao BE News sobre as tratativas para permanecer à frente da Autoridade Portuária. Ele compareceu à cerimônia de posse de Silvio Costa Filho.

“Nós estamos conversando [...] existe uma possibilidade de ficarmos, há um interesse do Republicanos e do ministro Silvinho pela nossa continuidade. Nós precisamos tentar encontrar a calibragem dessa eventual continuidade”, afirmou Pomini na ocasião.

### **Galeão**

O ministro Sílvio Costa Filho anunciou que tem um encontro marcado com o prefeito do Rio de Janeiro no próximo dia 2 para tratar sobre a situação do Aeroporto Internacional do Galeão. A queda nos números na movimentação de passageiros preocupa as autoridades fluminenses.

Como medida para alavancar a economia do local, o ex-ministro Márcio França assinou um decreto com o presidente Lula para que os voos direcionados ao aeroporto Santos Dumont fiquem restritos, a partir de 2 de janeiro de 2024, a um perímetro de 400 quilômetros. Na rota, ficaram mantidas a ponte-aérea Rio-SP via aeroporto de Congonhas e voos saindo de Belo Horizonte.

De acordo com Sílvio Costa Filho reuniões com as companhias aéreas já estão sendo feitas para solucionar a situação do aeroporto. O intuito é construir uma proposta para os próximos cinco ou 10 anos.

“O fato é que o Galeão é fundamental para o Brasil. Ninguém pode contar a história do Rio sem falar em Vinícius de Moraes, Tom Jobim e no Galeão. Então será uma prioridade nossa, essa orientação do presidente Lula, para estabelecer mais voos para lá e menos para o Santos Dumont”, completou Silvio Costa Filho.

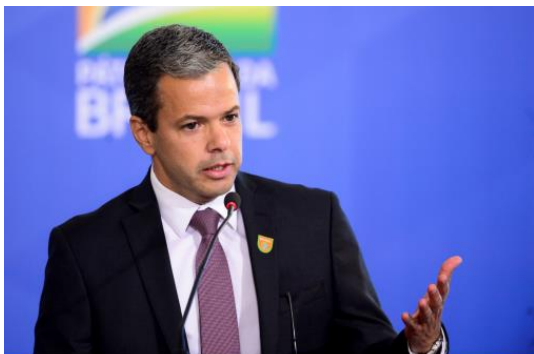
**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/09/2023**

### **NACIONAL - JULIANO NOMAN PERMANECE NA SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL**

Decisão foi anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, que quer ampliar diálogo com companhias aéreas

Por **MARÍLIA SENA** [marilia@portalbenews.com.br](mailto:marilia@portalbenews.com.br)



***Juliano Noman foi nomeado secretário de Aviação Civil em abril deste ano e falou sobre o orgulho por ter sido o primeiro servidor a ocupar os cargos de diretor e presidente da Anac Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil***

O novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta quarta-feira, 20, que o secretário nacional de Aviação Civil, Juliano Noman, vai permanecer na estrutura do Ministério durante a sua gestão. Noman foi nomeado para o cargo em abril deste ano.

“Nós queremos, ao lado dele, ampliar o diálogo institucional com as companhias aéreas, nacionais e internacionais, e vamos intensificar a agenda de voos low cost. Além disso, vamos manter um amplo diálogo com a Infraero, para fortalecer a aviação regional, melhorando a infraestrutura aeroportuária no país”, destacou Costa Filho.

Anteriormente, Noman foi diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) por mais de dois anos e já ocupou outros cargos importantes no próprio órgão, como o de superintendente de Regulação Econômica e Acompanhamento de Mercado.

“Eu me orgulho de ter sido o primeiro servidor da Anac a ser diretor e presidente. Estou convicto que muitos outros trilharão esse mesmo caminho”, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil.

A presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abea) comentou a decisão do ministro Silvio Costa Filho. Jurema Monteiro afirmou que ficou “muito feliz e satisfeita” pela manutenção do secretário.

“É um profundo conhecedor do setor aéreo, sabe os pontos principais da nossa agenda para alavancar o desenvolvimento do setor no Brasil, tem sido muito parceiro e a gente renova a nossa disponibilidade de contribuir com ele e com o ministro Sílvio para o desenvolvimento do setor aéreo no país”, apontou Jurema Monteiro.

### **Preços das passagens**

Nesta quarta-feira, o ministro Silvio Costa Filho recebeu o CEO da Latam Airlines Brasil, Jerome Cadier, para deliberar sobre a necessidade de buscar novas alternativas para baratear as passagens aéreas no país.

Esta é a segunda vez que o ministro trata publicamente do tema com o executivo da companhia aérea. No último dia 13, data de sua posse no Ministério, ele foi chamado no Palácio do Planalto para uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Jerome Cadier.

Costa Filho já confirmou que deseja dar seguimento ao programa “Voa Brasil”, proposto pelo ex-ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. A medida visa oferecer voos domésticos a R\$ 200 para determinados grupos como estudantes, aposentados e servidores públicos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/09/2023**

## **NACIONAL - STF SUSPENDE POR SEIS MESES PROCESSO QUE QUESTIONA FERROGRÃO**

Projeto da ferrovia prevê conexão entre Pará e Mato Grosso, mas passa por área de conservação  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu por seis meses o processo que questiona a constitucionalidade da construção da ferrovia Ferrogrão (PA-MT), já que foi preciso alterar os limites do Parque Nacional do Jamanxim (PA) para que a ferrovia possa ser implantada.





***A Agência Nacional de Transportes Terrestres estima que seriam necessários R\$ 8,26 bilhões em investimento feito pela iniciativa privada para construir o Ferrogrão Crédito: Divulgação***

Na decisão, proferida na terça-feira (19), o Supremo determinou a suspensão do processo até que os estudos e atualizações sugeridas sejam concluídos. A corte afirmou que acatou o pedido de suspensão devido a avanços no diálogo e propostas consensualizadas pelos interessados no âmbito do Centro de Soluções

Alternativas de Litígios (Cesal), que está com o caso.

O Cesal é um órgão do STF que busca soluções consensuais de questões jurídicas e presta auxílio na resolução dos litígios estruturais e demandas complexas da competência da Suprema Corte.

Se sair do papel, a ferrovia de 933 km ligará o Porto de Miritituba (PA) ao município de Sinop (MT), visando o escoamento de grãos.

O imbróglio envolvendo a Ferrogrão começou quando o ex-presidente Michel Temer publicou uma medida provisória, transformada em lei em 2020, que alterou os limites do Parque Nacional do Jamanxim, no oeste do Pará, para viabilizar a construção da ferrovia.

Com isso, 862 hectares foram retirados do parque e destinados aos leitos e às faixas de domínio da Ferrogrão da BR-163 – atualmente uma das principais rotas de escoamento da produção agropecuária.

Então, o partido PSOL entrou com ação direta de inconstitucionalidade contra a lei, questionando a alteração nos limites do Parque Nacional. O processo segue ainda sem consenso.

O projeto da Ferrogrão, que é do governo Dilma Rousseff, foi incluído no Novo PAC no mês passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estima que seriam necessários R\$ 8,26 bilhões em investimento para construir a ferrovia. Os recursos seriam injetados pela iniciativa privada e o prazo de concessão seria válido por 69 anos.

A ideia é que a ferrovia se torne um importante corredor logístico para transporte de cargas, reduzindo em até 40% o preço do frete e equilibrando a matriz de transporte que, nessa região, é feito por caminhões pela BR-163.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/09/2023**

## **REGIÃO SUL - RESULTADO OFICIAL DA LICITAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ É ADIADO PARA OUTUBRO**

Comissão da Antaq divulgou que serão necessárias novas diligências nos documentos da empresa vencedora

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) adiou para o mês de outubro a definição de qual empresa vai assumir a operação de contêineres no Complexo Portuário de Itajaí, em Santa Catarina. O anúncio oficial da empresa que fez a melhor proposta na etapa de classificação do edital de arrendamento transitório estava marcado para terça-feira (19).

De acordo com decisão da presidente da Comissão de Concessões e Arrendamentos Portuários da agência, Patrícia Póvoa Gravina, a definição foi adiada devido à necessidade de realizar diligências

adicionais para análise dos documentos de habilitação da proponente melhor classificada na licitação, a MMS Empreendimentos.



**A MMS fez a melhor proposta para operação temporária por dois anos no Porto de Itajaí, durante sessão pública da Antaq, realizada no último dia 13, em Brasília, na sede da agência**  
**Crédito: Divulgação/Antaq**

Com a decisão, a definição da nova empresa que irá atuar nos berços 1 e 2 em Itajaí ficou para o dia 2 de outubro. Seguindo o cronograma da Antaq, a abertura de prazo para apresentação de recursos ocorrerá no dia 3 e, por fim, no dia 5, se encerra o processo

licitatório.

Ligada à BRF e Marfrig, duas gigantes no setor de alimentos e grandes exportadoras de produtos congelados, a MMS fez a melhor proposta para operação temporária por dois anos no Porto de Itajaí, durante classificação em sessão pública da Antaq, realizada no último dia 13, em Brasília, na sede da agência. A empresa fez uma oferta em relação à Movimentação Mínima Exigida (MME) mensal de 66.600 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Ao todo, sete empresas apresentaram propostas para operar no complexo portuário.

A área do terminal, denominada “Área A”, possui 79.946,42 m<sup>2</sup> e compreende os berços 1 e 2, destinados à movimentação e armazenagem de contêineres, sendo constituída pelos terrenos nos quais serão implantados os equipamentos e edificações.

Durante os dois anos de contrato de arrendamento transitório, o Governo Federal planeja lançar o edital definitivo para o arrendamento dos quatro berços do Porto de Itajaí à iniciativa privada. O arrendamento definitivo será de 35 anos.

### Visita

Na última sexta-feira (15), uma comitiva da MMS Empreendimentos visitou o Porto de Itajaí, onde se reuniu com a diretoria. No encontro, os executivos revelaram o interesse de operadores do setor portuário da China para criar parcerias com Itajaí, visando a movimentação de cargas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/09/2023**

## REGIÃO NORDESTE - PORTO DE CABEDELLO VOLTA A EXPORTAR AÇÚCAR APÓS MAIS DE 10 ANOS

Após conclusão da dragagem, porto passa a movimentar carga que antes saía pelos complexos de Pernambuco

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A operação em Cabedelo prevê a exportação de 20 mil toneladas de açúcar demerara nos próximos dias, divididos em dois embarques de 10 mil toneladas, rumo à África**  
**Crédito: Divulgação**

Depois de mais de 10 anos, o Porto de Cabedelo (PB), voltou a embarcar açúcar, carga que até então seguia para os portos do Recife (PE) e Suape (PE). A operação, iniciada nesta quarta-feira (20), prevê a exportação de 20 mil toneladas de açúcar demerara nos

próximos dias, divididos em dois embarques de 10 mil toneladas, rumo à África. A carga é da Japungu Agroindustrial, com sede em Santa Rita (PB).

A operação foi retomada após investimentos feitos pelo Governo da Paraíba, que incluíram reformas nos armazéns e a dragagem do canal de acesso, aumentando a profundidade de 9,14 metros para 11 metros. As obras foram entregues no último dia 11 e podem abrir novas possibilidades para o complexo portuário paraibano.

O açúcar foi armazenado no recém-inaugurado Armazém 7 e a responsável pelas operações é a empresa Marlog, do Grupo Marajó. O empresário Arlan Rodrigues, presidente do grupo, explicou que o embarque do açúcar ensacado demanda mais trabalhadores que a operação com grãos sólidos, o que acaba fortalecendo a mão-de-obra local e os trabalhadores portuários avulsos, impactando positivamente cerca de 150 famílias.

Agora, o porto espera que esta primeira operação atraia outras empresas produtoras de açúcar no estado da Paraíba. No ano passado, o segmento exportou 13 mil toneladas do produto por outros portos e em 2023 já contabiliza mais de 35 mil toneladas, que acabaram sendo escoadas por outros complexos.

### Melhorias

O aprofundamento do canal de acesso e da bacia de evolução do Porto de Cabedelo foi entregue na última segunda-feira (11), permitindo que navios carregados com até 55 mil toneladas operem no complexo. Antes, o porto só recebia embarcações com até 35 mil toneladas e dependia da alta da maré.

O investimento foi de R\$ 115 milhões, oriundo de recursos do Estado. A obra foi iniciada no ano passado com o objetivo de aumentar a profundidade do canal de 9,14 metros para 11 metros e a largura da bacia de evolução (área de manobra dos navios), que ficou com 300 metros de largura.

O novo calado permitirá um crescimento de até 57% na capacidade de movimentação de cargas do complexo portuário.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 21/09/2023*

## REGIÃO SUDESTE - NOVA RODOVIA SÃO PAULO-SANTOS “NÃO É PRIORIDADE” PARA O ESTADO, DIZ BENINI

Secretário estadual debateu empreendimento viário em reunião com autoridades e lideranças do setor ontem, durante visita à Baixada Santista

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



***Diante dos frequentes congestionamentos nas estradas do Sistema Anchieta-Imigrantes, autoridades e empresários do Porto de Santos defendem a construção de uma nova rodovia ligando o complexo marítimo à capital paulista***  
***Crédito: Divulgação/Ecovias***

O secretário de Parcerias em Investimentos (SPI) do Estado de São Paulo, Rafael Benini, disse nesta quarta-feira (20) que uma nova ligação rodoviária entre São Paulo e Santos “não é uma prioridade” para o Governo

Estadual. Apesar dessa posição, a necessidade de uma nova via, pensando especialmente no Porto de Santos (SP), é vista como primordial para autoridades e lideranças do setor portuário.



Uma nova ligação entre a Grande São Paulo e o Porto de Santos, o principal complexo marítimo do Brasil, foi uma promessa de campanha do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que já sabia da necessidade de um novo acesso rodoviário ao cais santista enquanto esteve à frente do então Ministério da Infraestrutura.

A declaração de Benini ocorreu durante reunião em Santos com lideranças empresariais e autoridades locais. Participavam o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião; o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini; o vice-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Leonardo Ribeiro; o presidente da concessionária Ecovias, Rui Klein; e o deputado estadual Paulo Mansur (PL).

***Durante o encontro, o secretário estadual foi questionado sobre o projeto de uma nova rodovia ligando a Grande São Paulo ao cais santista, defendida pela grande maioria dos presentes. Sua resposta foi: “Esta não é uma prioridade”. E ainda disse que não saberia “como viabilizar financeiramente essa obra”.***

Em nove meses da atual gestão, o Governo Estadual ainda não apresentou projetos definitivos sobre a nova ligação rodoviária. A futura rodovia passaria por estudos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e seria encaminhada ao PPI (Programa de Parcerias em Investimentos) de São Paulo.

Entre as opções apresentadas e discutidas para uma nova ligação, está a chamada Estrada da Zona Leste (também conhecida como Via Verde ou Via Green), um novo corredor que ligará o Rodoanel Leste até a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, com destino final à margem esquerda do Porto de Santos, no município de Guarujá. Projeto esse que é defendido pelo prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiushi (PL), pois estaria incluso uma alça de acesso do Rodoanel que atravessaria o município da Grande São Paulo.

A outra opção seria uma terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, integrando ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), trecho da concessionária Ecovias.

### **Possibilidade de colapso**

A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a Rodovia Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), que está chegando a seu limite.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razões de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.

Em junho, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, afirmou que iria pleitear junto ao Governo de São Paulo a implementação de uma terceira pista ligando o Planalto ao complexo portuário.

Segundo ele, relatórios apontam que, até 2030, pode haver um colapso na malha rodoviária da região, sobrecarregando ainda mais a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, muito utilizada por caminhões que se dirigem ao Porto e trafegam entre Santos, Guarujá e Cubatão.

No mês de julho, durante um workshop promovido pelo Instituto de Engenharia, que discutiu uma nova ligação do Planalto à Baixada Santista, Pomini revelou que os problemas logísticos na malha rodoviária que faz acesso ao Porto de Santos já trazem reflexos negativos, com a ‘fuga de cargas’ para outros portos.

### **Inauguração**

Durante a manhã de quarta-feira (20), Benini, o diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), Milton Persoli, e representantes da concessionária Ecovias inauguraram a segunda fase da remodelação da nova entrada de Santos.



De acordo com a concessionária, que foi a responsável pelas obras, agora o acesso à Cidade de Santos passa a ser feito pelas pistas centrais, enquanto o fluxo em direção ao Porto de Santos seguirá pelas pistas laterais e central norte.

Também na solenidade foi entregue a alça de acesso chamada de “Rabo do Dragão”, que dá acesso à entrada no bairro Jardim Casqueiro, no município de Cubatão.

Segundo a Artesp, as duas obras custaram cerca de R\$ 420 milhões.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/09/2023

## PORTUGAL - REFERÊNCIA NO USO DO FREE FLOW, PORTUGAL AUXILIA BRASIL A IMPLANTAR TECNOLOGIA

Pedágio eletrônico já é usado em larga escala no país lusitano

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A operacionalização e a gestão em larga escala do free flow, sistema automático de pedágio, aplicado nas estradas portuguesas foi apresentado à comitiva do Governo Federal**  
Crédito: Luiz Siqueira/MT

O Brasil usará a experiência de Portugal com a implantação de pedágios free flow para aprimorar sistema previsto em novas concessões rodoviárias brasileiras. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (20) pelo ministro dos Transportes, Renan

Filho, que cumpre agenda no país.

A operacionalização e a gestão em larga escala do free flow, sistema automático de pedágio, aplicado nas estradas portuguesas foi apresentado à comitiva do Governo Federal. A delegação conheceu a experiência da concessionária portuguesa Brisa Autoestradas, diretamente do centro de controle da empresa, próximo à cidade de Lisboa.

Prevista nos projetos de concessões rodoviárias sob nova modelagem desenvolvida pelo Ministério dos Transportes, a tecnologia free flow deverá ser implantada nos primeiros cinco anos de administração pela empresa vencedora do leilão. Atualmente, ela está presente, ainda em fase de testes, na Rio-Santos, na BR-101, da concessionária CCR.

“Essa troca de experiências é muito relevante porque podemos ver o que deu certo, o que deu errado, e implantar no Brasil um modelo com mais acertos”, disse Renan.

“No momento em que lançamos nossa política de concessão, a troca com outros países que já têm uma maior curva de experiência é muito importante para avançarmos na modernização dos contratos e trazer inovações como o free flow”, continuou o ministro.

**IMPLANTAR A TECNOLOGIA É UMA DAS INOVAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL PARA AUMENTAR A FLUIDEZ NAS RODOVIAS BRASILEIRAS, JÁ QUE O MOTORISTA NÃO PRECISA PARAR O VEÍCULO PARA PAGAR O PEDÁGIO, REDUZINDO O TEMPO DE VIAGEM.**

Neste tipo de sistema, a placa do automóvel é identificada de forma automática e eletrônica, através de sensores e câmaras, sem necessidade de praças de pedágio. A cobrança também é feita por quilômetro rodado, o que facilita a redução das tarifas.



O free flow é visto também como uma tecnologia sustentável, pois ao evitar que o veículo freie, diminui a emissão de gases poluentes. Para o secretário-executivo da pasta, George Santoro, a ideia é, a partir dessas referências, fortalecer o compromisso da gestão com medidas de sustentabilidade.

“Projetos de infraestrutura têm que considerar sempre o impacto que geram na vida das pessoas e no meio ambiente, levando em conta o enfrentamento das mudanças climáticas e o processo de descarbonização”, declarou.

A secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse avaliou que é importante sinalizar o uso do free flow nas rodovias brasileiras para que mais empresas que trabalham com essa tecnologia tenham interesse em atuar no país.

Outras ações, como o uso de carros elétricos e de energias alternativas fazem parte das iniciativas que a delegação brasileira foi ver de perto, explicou a secretária. “Vimos para saber quais dispositivos e sistemas que eles usam para identificar um veículo que teve um sinistro de trânsito ou uma pane mecânica”.

### **Bilateral**

Antes da visita à empresa Brisa, a delegação reuniu-se com o ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba, para troca de experiências técnicas, sobretudo no que diz respeito à concessão de rodovias e mecanismos contratuais que facilitaram os processos.

O gestor português destacou que Portugal tem hoje a terceira melhor malha rodoviária da União Europeia, resultado de investimentos na capacitação dos agentes do setor público e na superação dos desafios referentes às concessões.

Renan Filho apresentou a nova política de concessões rodoviárias e ferroviárias e reforçou a necessidade de atrair investimentos para a infraestrutura brasileira, principalmente diante do crescimento da produção agrícola.

O ministro falou ainda sobre o pipeline de projetos do Governo Federal para o setor, da importância de conversar com os grandes players do mercado europeu e de atrair novas empresas de engenharia para o Brasil.

Assim como o Brasil, Portugal também trabalha em um plano nacional para expandir a malha ferroviária, e o governo se colocou à disposição do Ministério dos Transportes para troca de conhecimento e apoio técnico nesse sentido.

Nesta sexta-feira (22), o grupo apresentará a carteira de projetos de rodovias e ferrovias a cerca de 40 grupos de diversas partes da Europa – entre fundos de investimentos, operadores, concessionárias, entidades financeiras, de representação jurídica e empresarial, no roadshow Brasil Transport Invest – Portugal.

Recentemente, a carteira de projetos foi incrementada com o Novo PAC, lançado em agosto, com oportunidades que totalizam R\$ 280 bilhões (€ 53 bi) em rodovias e ferrovias nos próximos anos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/09/2023**

## **PORTO DE SANTOS - MINISTRO CONFIRMA POMINI NA PRESIDÊNCIA DO PORTO DE SANTOS**

Anúncio ocorreu nesta manhã, durante visita de Costa Filho ao Porto de Santos

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



éditos: Cassio Lyra

O ministro de Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho confirmou que vai manter Anderson Pomini na presidência da Autoridade Portuária de Santos. A declaração do ministro ocorreu durante coletiva de imprensa na sede da Companhia gestora do Porto de Santos.

Antes de ser questionado pelos jornalistas presentes na sede da APS, Costa Filho fez um pronunciamento em que confirmou a permanência de Pomini à frente do maior porto da América Latina.

Em seu discurso, o ministro revelou que teve conversas com deputados federais e estaduais, que elogiaram a atuação do atual presidente a respeito dos projetos do cais santista.

Costa Filho ainda fez menção à Márcio França, que indicou Pomini para a presidência da Autoridade Portuária. Segundo o novo ministro, França fez garantias do bom trabalho de Pomini e, por essas razões, ele será mantido no cargo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/09/2023



## SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### VLI ADQUIRE 168 VAGÕES E TRÊS LOCOMOTIVAS PARA TRANSPORTE DO AGRONEGÓCIO NA FERROVIA NORTE-SUL

Informações: Logweb (21 de setembro de 2023)

A VLI concluiu os pedidos de compra de 168 vagões Hopper HTT e três locomotivas para operação na Ferrovia Norte-Sul, que serão utilizados para o transporte do agronegócio brasileiro, exportado pelo sistema portuário de São Luís a vários destinos do mundo. O negócio movimentará um total aproximado de R\$ 200 milhões, em uma nova contribuição da VLI para a indústria ferroviária nacional.

Os vagões serão fabricados pela Greenbrier Maxion, localizada em Hortolândia, SP, e devem ser entregues ainda neste ano. Já as locomotivas, modelo ES43BBi, foram adquiridas junto à Wabtec, fabricante instalada em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, MG. A previsão de entrega, neste caso, é até dezembro de 2024.

“A VLI é uma companhia que se orgulha de ser desenvolvimentista, o que nos permite contribuir com o crescimento das exportações do país e, ao mesmo tempo, fortalecer uma vasta cadeia de suprimentos, como a indústria ferroviária e metalmeccânica, de uma forma geral. A aquisição deste



novo lote de materiais rodantes atende à demanda do agronegócio brasileiro e à geração de capacidade para o transporte de outros insumos que movimentamos no tramo Norte da Ferrovia Norte-Sul, como celulose, combustíveis e fertilizantes”, afirma Fábio Marchiori, diretor de Finanças, Supply Chain e Serviços da VLI.

Os vagões Hopper HTT possuem três principais diferenciais: redução do comprimento sem perda de volume, diminuição da tara (peso) e aumento da vida útil. Com todas essas otimizações, há um incremento na capacidade de carga por trem. Outro destaque é o sistema descarga rápida e o revestimento interno com pintura especial, que não retém a carga no interior do vagão. Além disso, as unidades novas possuem o sistema do truque Motion Control, de alto desempenho e com redução do desgaste de componentes, gerando menor consumo de combustível e mais segurança.

Em abril deste ano, a companhia anunciou a aquisição de 78 vagões para operação no mesmo trecho, em virtude da inauguração oficial de um fluxo de retorno de fertilizantes em parceria com a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (COPI). Esta operação é resultado de investimentos de cerca de R\$ 400 milhões e liga o terminal da COPI no Maranhão ao Terminal Integrador de Palmeirante, da VLI, no Tocantins.

A VLI detém a concessão do tramo norte da Ferrovia Norte-Sul, que compõe o chamado corredor Norte da companhia. No último ano, a movimentação de cargas neste trecho teve aumento de 15%, em comparação com 2021, passando de 12,7 para 15 milhões de toneladas.

### **Ferrovia Centro-Atlântica**

Na Ferrovia Centro-Atlântica, controlada pela VLI, também foram feitos investimentos recentes em material rodante, a exemplo da aquisição de 215 vagões e nove locomotivas para transporte de celulose solúvel em direção ao sistema portuário do Espírito Santo. “No caso de uma eventual renovação antecipada da concessão da FCA, abre-se uma nova possibilidade para investimentos do gênero, em virtude do esperado aumento de volume de cargas a transportar por esta importante ferrovia”, finaliza Marchiori.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/09/2023*

### **BRASIL USA SÓ 30% DE SUAS HIDROVIAS, DIZ DIRETOR DA ANTAQ**

*Informações: Poder 360 (21 de setembro de 2023)*

*Eduardo Nery afirma que o país explora menos de 20.000 km dos 64.000 km de hidrovias navegáveis identificados pela autarquia*

O diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Eduardo Nery, afirmou nesta 3ª feira (19.set.2023) que o Brasil explora menos da metade de seu potencial hidroviário. Segundo Nery, o SNV (Sistema Nacional de Viação) registra 42.000 km de rios navegáveis no país, mas menos de 20.000 km são de fato utilizados para transporte de cargas e passageiros.

A subutilização dos rios brasileiros fica ainda maior se considerar um estudo feito por um grupo de trabalho da Antaq, em 2011, que identificou um potencial de 64.000 km de hidrovias navegáveis. De acordo com essa avaliação, o Brasil utiliza 29,7% de seu potencial nesse modal de transportes.

“Nós identificamos que um pouco mais 19.000 km de nossas vias navegáveis são de fato exploradas, ou seja, nós estamos explorando cerca de 1/3 do nosso potencial hidroviário”, disse Nery em reunião da comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados.

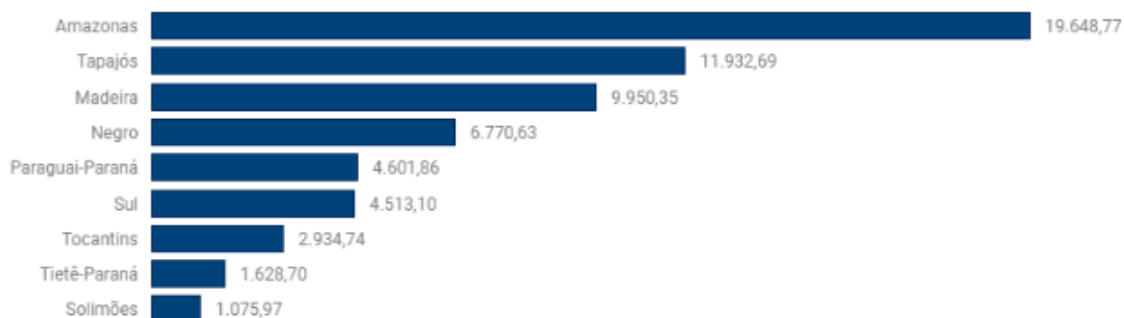
Em 2022, o Brasil registrou cerca de 40 milhões de toneladas movimentadas em navegação interior. O número foi o recorde do setor, mas ainda assim escancara a baixa exploração do modal hidroviário. Segundo Nery, ao considerar as embarcações que utilizam as hidrovias em longo curso (modalidade de navegação com escalas em portos de mais de um país), esse número chega a 100 milhões de toneladas.



Para exemplificar o potencial desperdiçado nas hidrovias brasileiras, o diretor da autarquia usou como exemplo o Rio Mississippi, nos Estados Unidos, que transporta sozinho 4 vezes mais que todos os rios em território nacional. Entre as principais hidrovias do Brasil, 9 são responsáveis por cerca de 63% desse montante de 100 milhões de toneladas. Veja a lista abaixo:

### Cargas movimentadas em hidrovias no Brasil em 2022

em toneladas



Fonte: Antaq

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/09/2023

## PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA NOMEIA O EMBLEMÁTICO NAVIO MOVIDO A METANOL “LAURA MÆRSK”

Informações: Logweb (21 de setembro de 2023)

O primeiro navio porta-contêineres do mundo movido a metanol terá o nome “Laura Mærsk”, revelou a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em uma cerimônia em Copenhague, na última quinta-feira, 14.

O nome foi revelado no porto de Copenhague, na quinta-feira, durante uma cerimônia, quando a madrinha do navio, a presidente von der Leyen, batizou a embarcação quebrando uma garrafa de champanhe na proa. Além da madrinha, o presidente da Maersk, Robert Uggla, e o CEO da Maersk, Vincent Clerc, também falaram na cerimônia.

“Laura Mærsk é um marco histórico para o transporte marítimo em todo o mundo. Mostra o espírito empreendedor que caracteriza a Maersk desde a fundação da empresa. No entanto, mais importante ainda, este navio é uma prova muito real de que quando nós, como indústria, nos unimos através de esforços e parcerias intencionais, surge um caminho tangível e otimista para um futuro sustentável. Este novo navio verde é o avanço que precisávamos, mas ainda temos um longo caminho a percorrer antes de chegarmos a zero”, afirma o CEO Vincent Clerc.

“Laura” é um nome de muito orgulho para a Maersk profundamente enraizado em alguns dos primeiros marcos inovadores da empresa. Quando o capitão Peter Maersk Moller comprou seu primeiro navio a vapor em 1886, ele o chamou de “Laura”. Com a sua máquina a vapor, “Laura” foi um produto da segunda revolução industrial, tornando significativo o seu impacto na indústria naval.

Além disso, “Laura” foi a primeira embarcação a usar a estrela branca de sete pontas sobre fundo azul claro. Este símbolo mais tarde se tornaria o logotipo da AP Moller – Maersk.

A Maersk tem uma meta ambiciosa para 2040 de atingir emissões líquidas zero de gases de efeito estufa e pretende transportar um mínimo de 25% da carga oceânica usando combustíveis verdes até 2030. O navio alimentador de 2.100 TEUs (equivalente a vinte pés) é um passo importante em direção ao objetivo de longo prazo de renovar gradualmente toda a frota da Maersk para operar exclusivamente com combustíveis verdes. A Maersk tem mais 24 navios de metanol encomendados para entrega entre 2024 e 2027 e uma política de encomendar apenas novos navios que venham com uma opção de combustível verde.

Para obter mais fotos e informações sobre o navio e a cerimônia de nomeação, visite o link.

<https://brandcentral.maersk.com/d/AWavsgKLBExv/press-area?#/press-area/welcome>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/09/2023

## COMO FOI O 1º SEMINÁRIO PLANEJAMENTO PORTUÁRIO DO RJ

Informações: *Praticagem do Brasil* (21 de setembro de 2023)



Foto: *Praticagem do Brasil*

Mais de 200 pessoas, incluindo público online, assistiram ao 1º Seminário Planejamento Portuário, realizado, na segunda-feira (18/9), no Rio de Janeiro pela Praticagem do Brasil, com patrocínio de Hidromares, TechGeo e Wilson Sons. O evento abordou as principais recomendações internacionais para elaboração de projetos portuários ou alteração em instalações existentes, reunidas no livro “Planejamento Portuário – Recomendações para Acessos Náuticos”. A obra acaba de ganhar uma versão em inglês disponível

gratuitamente em nosso site.

O diretor técnico da Praticagem do Brasil, prático Marcio Fausto, fez a saudação inicial, lembrando que o seminário teria como roteiro as premissas do livro:

– Em seu prefácio, o então presidente do Tribunal Marítimo, almirante Lima Filho, que hoje nos prestigia como diretor da Antaq, escreveu que “o Brasil é inviável sem o mar”. Fazer nosso país competitivo é uma questão de sobrevivência. Porém, a busca por culpados do chamado Custo Brasil muitas vezes simplifica questões técnicas, logísticas e operacionais de extrema complexidade, especialmente no transporte marítimo. Com menos frequência vemos exaltados o trabalho e os esforços daqueles que tornam viável e menos custoso o uso da nossa infraestrutura e dos nossos canais de acesso, a despeito dos gargalos e desafios existentes. A cada centímetro a mais de calado, a cada novo berço de atracação, a cada dragagem, a cada navio de maior porte que adentra um porto e a cada seminário como esse viabilizamos o Brasil.

O diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho, realizou a abertura do evento:

– Quando escrevi o prefácio do livro, percebi a sua importância, no momento em que eficiência e eficácia do binômio navio-porto são essenciais para o crescimento do país. Em 2017, eu era diretor de Portos e Costas e houve um empenho de todos na beira do cais para internalizar as normas da Pianc (Associação Náutica Internacional), principalmente no planejamento de operações portuárias. Por razões diversas, essas normas não foram consolidadas pela ABNT, mas os autores transformaram o trabalho nesse livro, no sentido de dar orientações. Os navios crescem e os portos são os mesmos. Então, temos que fazer análises profundas para aumentar boca e LOA (comprimento) das embarcações. O livro nos permite fazer esses estudos com maior técnica.

Uma das premissas da obra é que todos os projetos, sejam eles novas instalações, novos parâmetros operacionais ou operações, precisam ser simulados previamente com a participação de todos os envolvidos, sendo imprescindível a presença de práticos locais. Esse foi o tema do primeiro painel “Vias de acesso a instalações portuárias”.

– Nossa infraestrutura cresceu menos que os navios. O Porto de Santos, por exemplo, ampliou suas dimensões horizontais em 1,5 nos últimos 50 anos, em termos de largura e profundidade. O navio cresceu três vezes no mesmo período. Há uma pressão sobre a infraestrutura que se resolve com mais engenharia e recursos tecnológicos. Tanto a Pianc quanto as demais normas internacionais e o



livro prezam que engenharia, conhecimentos náuticos e análise de riscos devem caminhar juntos. E um simulador de manobras une os três no mesmo ambiente de forma integrada – afirmou o coordenador do Tanque de Provas Numérico da Universidade de São Paulo (TPN-USP), professor Eduardo Tannuri, que apresentou exemplos de portos e operações viabilizados fora dos limites da Pianc com segurança, com apoio de simulações e estudos.

Na sequência, o professor Daniel Vieira (TPN-USP) tratou dos fatores que afetam os projetos verticais detalhados de canais de acesso – cujos objetivos são determinar profundidade de dragagem, calado máximo seguro, janela de operação e orientar velocidades máximas – e dos aspectos analisados na avaliação de berços de atracação existentes e no layout de novos berços.

Rodrigo Barrera (TPN-USP), por sua vez, falou sobre a modelagem de rebocadores em simulação de manobras e a importância complementar dos sistemas de monitoramento dentro do simulador, como o software do PPU (portable pilot unit), que pode contribuir na percepção de distâncias e nas fases de briefing, debriefing e análise de risco. No segundo painel, intitulado “Navegação em águas rasas, dragagem e fundo náutico”, os professores Sergio Sphaier (UFRJ) e Ernesto Coutinho (Fundação Homem do Mar) dividiram a palestra a respeito dos efeitos de águas rasas sobre a manobrabilidade de navios, enquanto Francisco Rozendo (Vale) demonstrou fatores considerados na especificação técnica e precificação de dragagem de manutenção, como tolerância para incertezas. O painel foi mediado pelo professor José Mario Calixto (Fundação Homem do Mar).

À tarde, o terceiro painel – “Análise de risco no planejamento portuário” – teve como primeiro palestrante o professor Marcelo Martins, do Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco da USP (LabRisco). Ele explicou os conceitos fundamentais para uma análise de risco (perigo, acidente e risco), a metodologia do laboratório e os passos para uma análise preliminar.

O professor Marcos Maturana (LabRisco) ressaltou que são simulados os eventos não toleráveis, que geram discussões mais acaloradas ou que tenham alta severidade. Ele trouxe o caso de manobras com petroleiros na Baía de Sepetiba, em que foram propostas medidas de mitigação e contingência para o perigo das condições adversas de vento. Já o prático Renato Kopezynski focou na mitigação e prevenção de acidentes de navio com guindaste de pórtico. Mediador do painel, o prático Siegberto Schenk destacou a necessidade de monitoramento pós-análise de risco.

No último painel, “Manobra do navio e movimento em ondas”, Vinicius Vagheti (Technomar Engenharia) expôs dois casos de uso de simulador para treinamento. A empresa tem 11 equipamentos TMS instalados no país, único desenvolvido no hemisfério sul certificado pela DNV. Um deles funciona no Instituto Praticagem do Brasil, em Brasília, que conta ainda com outro simulador em parceria com o TPN-USP.

Felipe Ruggeri (Argonáutica Engenharia) se dedicou sobre o movimento de embarcações em ondas e folga dinâmica abaixo da quilha, assunto relevante considerando que grande parte dos portos e terminais no Brasil possuem canais de acesso desabrigados e folga restrita para navegação.

Por fim, o professor Edson Mesquita (Marinha do Brasil) fechou o ciclo de palestras com o tema “A manobra do navio no século 21”. Ele lembrou que, assim como cada navio tem um comportamento em ondas, o mesmo ocorre com a sua manobrabilidade, pois cada embarcação tem um DNA próprio e cada porto uma impressão digital específica:

– Os navios são diferentes. Por isso, o prático tem papel fundamental. Fazendo correspondência com a aviação, ele não é só o comandante de um boeing, mas tem que operar diversos tipos de aviões em vários aeroportos.

O presidente da Praticagem do Brasil, prático Ricardo Falcão, encerrou o seminário:

– Quando eu entrei para a Marinha Mercante, em 1994, a realidade era bem diferente. Os professores Mesquita e Jofre inauguravam o primeiro simulador no Ciaga (Centro de Instrução Almirante Graça Aranha), era uma novidade. Vários dos conceitos que vimos aqui eram

experimentais e a discussão muito incipiente. Como percebemos na palestra do professor Tannuri, a dimensão dos navios cresceu de forma muito superior à dos nossos portos. O desafio só aumentou. Mas hoje temos um país com uma norma consagrada, uma Autoridade Marítima presente regularmente na IMO (Organização Marítima Internacional) e trazendo o que há de mais moderno em comércio marítimo internacional. Estamos falando em mais de 70 mil manobras anuais em águas brasileiras sem ouvir falar em acidentes sérios. Isso é responsabilidade do poder público com a sociedade. Talvez nos falte em investimento em infraestrutura, no entanto, temos uma linguagem técnica e de nível mundial na qual o Brasil não fica atrás de nação alguma. O resultado de toda essa discussão é o melhor para o nosso país.



**Foto: Praticagem do Brasil**

O 1º Seminário Planejamento Portuário foi prestigiado por várias autoridades, entre elas o diretor de Portos e Costas da Marinha, vice-almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho; o presidente da Sociedade Brasileira de Hidrografia (SBHidro), vice-almirante Paulo Cesar Dias de Lima; o procurador especial da Marinha, vice-almirante Luiz Octávio Barros Coutinho; o presidente do Tribunal Marítimo, vice-almirante Ralph Dias da Silveira Costa; o contra-almirante José Luiz Ribeiro Filho e o contra-almirante Sergio Gago Guida (DPC); e o contra-

almirante Carlos Augusto Chaves Leal Silva (SBHidro).

**A transmissão completa está em nosso YouTube:**

<https://www.youtube.com/live/E1GdJCvPZw?feature=shared>

**Álbum de fotos para download:**

<https://www.flickr.com/photos/praticagemdobrasil/albums/72177720311322593>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/09/2023

## ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DA REVISÃO DA NORMA DE ALIMENTAÇÃO DO MÓDULO APP

Informações: ANTAQ (21 de setembro de 2023)

*Ferramenta é responsável por consolidar dados do Anuário Estatístico da ANTAQ*

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nessa terça-feira (19), a Audiência Pública 05/2023, que trata do relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR), da Nota Técnica para Proposição de Ato Normativo e da Resolução de Minuta de revisão da Resolução Normativa 31/2019.

A audiência foi presidida pelo diretor da ANTAQ e relator do processo, Lima Filho, que, em seu relatório, destacou que a minuta de norma proposta trouxe algumas alterações direcionadas ao mérito. O principal destaque fica na inclusão do art. 2º para tornar claro o escopo da norma e as responsabilidades dos agentes perante o Sistema de Desempenho Portuário (SDP).

Em seu discurso de abertura, Lima Filho ressaltou que a atualização da norma segue determinação do Decreto nº 10.139/2019 do Governo Federal o qual define a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto editados por órgão e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Falou também que a agência atingiu uma maturidade regulatória e que os especialistas estão conhecendo mais profundamente o tema. Por fim, explicou que todos os dados transmitidos pela comunidade marítima e portuária possuem caráter estatístico e que, portanto, serão mantidos em sigilo.



“Todos sabem que a intenção da nossa Agência é guardar os dados que sejam sigilosos e introduzir melhorias na condução dos assuntos relacionados à atividade portuária do país. Esse módulo APP nasce como plataforma de análise estatística de consumo interno da agência reguladora, visando subsidiar a formação de políticas e melhorar o planejamento do setor”, disse.

Ao todo, foram nove contribuições feitas durante a audiência pública. O período de Consulta Pública seguirá até 27 de setembro. Caso o interessado tenha interesse em contribuir, as minutas jurídicas e os documentos técnicos estarão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/participacao-social/>

### Sobre a norma

A norma estabelece a obrigatoriedade de prestação de informações para a alimentação do Sistema de Acompanhamento de Preços Portuários (Módulo APP). Trata-se de um sistema informatizado de coleta e armazenamento de dados, integrado com os outros subsistemas da ANTAQ (como o Sistema Corporativo).

Os dados disponíveis são depois analisados e integrados a uma gama de serviços envolvendo todas as atividades sucessivas na cadeia de transporte aquaviário e prestados pelos diversos agentes econômicos relacionados. Entre as funcionalidades trazidas pelos dados armazenados pelo Módulo APP está a extração de dados do Anuário Estatístico da ANTAQ.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/09/2023*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### DESENROLA BRASIL: VEJA COMO VÃO FUNCIONAR OS LEILÕES DO PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO

Ideia é estabelecer uma competição entre credores: ficam com a garantia do fundo do governo as empresas que oferecerem os maiores descontos aos consumidores. Veja regras

*Por O GLOBO — Rio de Janeiro*



**Objetivo do governo é facilitar a renegociação de dívidas e baratear o crédito — Foto: O GLOBO**

Começa na próxima semana a última fase do programa do governo federal Desenrola, voltado para renegociação de dívidas. Nesta etapa, serão realizados leilões entre credores (bancos e empresas) para dívidas de brasileiros com renda de até dois salários mínimos, com salvo devedor de até R\$ 20 mil. Empresas terão entre segunda e quarta-feira para fazer a proposta dos descontos a serem oferecidos.

Com base nas propostas dos credores, a Fazenda vai realizando as operações a partir de outubro até esgotar o valor disponível para garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Inicialmente estavam previstas renegociações de dívidas até R\$ 5 mil, mas o governo estendeu o valor para até R\$ 20 mil. Entenda a seguir como vai funcionar o leilão do Desenrola:

Quais dívidas poderão ser renegociadas?



Serão renegociados débitos realizados entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022. Segundo o governo, cerca de 32,9 milhões de CPFs estão aptos a participarem no programa, seguindo os critérios de renda e limite de dívidas.

Como será feito o leilão de descontos?

A ideia é estabelecer uma competição entre os credores: ficam com a garantia do fundo do governo aquelas que oferecerem os maiores descontos ao consumidores no leilão, que vai de segunda a quarta-feira. Com base nas propostas das empresas - dadas durante três dias - a Fazenda vai realizando a partir de outubro as operações até esgotar o valor disponível para garantia.

**Como as dívidas serão apresentadas?**

Para a realização do leilão, as dívidas serão divididas em lotes, separados por perfil e por idade das dívidas. Ou seja, dívidas semelhantes serão agrupadas por categoria de crédito (como dívidas bancárias, dívidas de serviços básicos e dívidas de companhia, como as de redes de lojas).

**Os lotes serão organizados pelos seguintes segmentos:**

- Serviços financeiros
- Securitizadoras
- Comércio varejista
- Eletricidade
- Telecomunicações
- Educação
- Saneamento
- Micro e pequena empresa
- Demais setores

A divisão por categoria ocorre porque há credores com menor capacidade de descontos, em função de questões operacionais e legais – como companhias de saneamento e eletricidade. Já outros credores estão com dívidas há mais tempo em aberto. Esses têm capacidade de dar descontos maiores.

**De quanto será o desconto?**

Cada lote terá um piso mínimo de desconto, considerando suas características. O governo espera descontos na base de 90%, mas reconhece que isso não está garantido. Estima-se que o lance mínimo deverá ficar em 58%, tendo como referência a média dos leilões de renegociação já feitos no país. O desconto será informado aos credores previamente à realização do leilão.

As parcelas dos empréstimos serão de até 60 meses. Não haverá necessidade de entrada. Os juros do financiamento serão de 1,99% ao mês, e o pagamento das parcelas poderá ser feito por débito em conta, Pix ou boleto bancário.

**Como posso renegociar as dívidas?**

Quando estiver funcionando, a plataforma vai divulgar a lista de dívidas passíveis de negociação, o desconto ofertado pelo credor e a respectiva situação de cada uma delas. No primeiro momento, os consumidores terão 20 dias, prorrogáveis por igual período, para renegociação das dívidas de até R\$ 5 mil.

Para pagamento à vista, não haverá esse prazo e todas as dívidas de até R\$ 20 mil já poderão ser negociadas a partir da primeira semana de outubro.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/09/2023*

**COMANDO DE PORTOS E AEROPORTOS NÃO É SINÔNIMO DE APOIO DO REPUBLICANOS AO GOVERNO, DIZ COSTA FILHO**

Novo ministro afirma que partido tem posição de independência

Por *Míriam Leitão*



**Silvio Costa Filho — Foto: Agência O Globo**

A nomeação de Silvio Costa Filho para o ministério de Portos e Aeroportos não significa apoio do Republicanos, seu partido, às pautas do governo no Congresso. Foi isso que o ministro me disse em entrevista que foi ao ar na noite de ontem na Globonews.

- O Republicanos nos deu autorização de poder servir ao governo do presidente Lula - disse. - Eu tomei a iniciativa de me licenciar da executiva nacional do

partido e me licenciei da executiva estadual, da qual era presidente, até porque o próprio regimento interno do partido vai nessa direção.

Costa Filho declarou que o partido autorizou que pudesse aceitar o convite "pessoal" do presidente Lula, mas que isso não quer dizer que a legenda fará parte da base.

- A posição do partido, segundo o próprio presidente Marcos Pereira e o governo sabe disso, é de independência - afirmou. - O Republicanos hoje tem deputados que votaram no ex-presidente Bolsonaro, tem deputados que votaram no presidente Lula e é um partido que exerce a democracia - disse. - Nas pautas econômicas que foram apresentadas pelo ministro Haddad, 87% do partido votou com o governo.

De qualquer forma, o ministro avalia que o fato de ter sido nomeado é uma "sinalização ao centro e uma sinalização dentro do partido".

- A sociedade brasileira está cansada do divisionismo, do tensionamento institucional. A gente precisa de fato fazer a boa política e trabalhar pelo desenvolvimento do país.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 21/09/2023**

## **ARRECADAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL CAI 4,14%, EM TERCEIRO RECUCO CONSECUTIVO**

Em julho, a arrecadação do governo federal teve queda real de 4,2%

Por *Renan Monteiro — Brasília*

A arrecadação com impostos, contribuições e demais receitas do governo registrou queda real (após descontada a inflação) de 4,14% em agosto deste ano, ficando em R\$ 172,7 bilhões. No oitavo mês de 2022, este total havia ficado em R\$ 180,2 bilhões. A informação foi divulgada nesta quinta-feira pela Secretaria da Receita Federal.

Essa foi a terceira queda consecutiva ao mês. Em julho, a arrecadação do governo federal foi de R\$ 202,2 bilhões. Uma queda real – quando é descontada a inflação – em cerca de 4,2% na relação com o mês de julho de 2022, que registrou R\$ 211,1 bilhões arrecadados. Em junho, o recuo foi próximo de 3,4%.

A comparação é feita sempre contra o mesmo mês do ano anterior, considerada mais apropriada por especialistas.

**— No ano passado, nós reconhecemos valores extraordinários no bolo arrecadatário. Nas avaliações anteriores, nós já estávamos presumindo que o setor de commodity, que foi responsável por puxar a arrecadação para cima no ano anterior, até o fim do**



***ano não deverá ter o mesmo desempenho. Em outras palavras, nós vamos ter sim um decréscimo na arrecadação em relação a esse setor — cita Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, em coletiva nesta manhã.***

O argumento citado é que os preços mais elevados das commodities em 2022 - como petróleo e minério de ferro - elevaram a base de arrecadação daquele ano na comparação com 2023.

Anteriormente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia mostrado preocupação com a arrecadação em julho e um dos motivos citados foi o menor recolhimento de Imposto de Renda de pessoas jurídicas.

### **IRPJ e outros impostos registram queda**

- A queda de agosto foi motivada, em parte, pela redução dos valores arrecadados com o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).
- Em agosto, esses dois tributos federais totalizaram uma arrecadação de R\$ 28,5 bilhões - queda real de 23,30%.
- Já o Imposto de Importação e o Imposto sobre produtos industrializados (IPI) - vinculado à importação - apresentaram conjuntamente uma arrecadação de R\$ 6,7 bilhões no mês. Foi uma diminuição real de 16,64%.
- Por outro lado, o PIS/Pasep e a Cofins registraram, no conjunto, uma arrecadação de 36,53 bilhões - crescimento real de 6,08%.

***— A arrecadação com IRPJ e CSLL foi um dos destaques negativos em agosto, como também o IPI, reflexo em parte da queda do volume de importações, o que retrata uma atividade em desaceleração para o restante do ano — avalia Ricardo Martins, economista-chefe da Planner Corretora.***

### **Medidas de aumento da arrecadação**

O Ministério da Fazenda tem trabalhado em uma série de medidas para aumento de arrecadação anual do governo, mas segundo o técnico da pasta, na coletiva de hoje, os efeitos dessas propostas só serão sentidos no exercício de 2024.

Uma exceção seria o projeto de lei que restabelece o voto de desempate a favor do governo nas votações do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que foi sancionado nesta quinta-feira.

***— Todas aquelas medidas devem ter aplicação no ano de 2024. Não há uma correlação, em que você possa relacionar o desempenho da arrecadação de janeiro a agosto a essas medidas (...) Essa medida (Carf) terá aplicação a partir de agora — avalia Malaquias, da Receita Federal.***

A projeção para o déficit primário de 2023 está em R\$ 104 bilhões até agosto. Em janeiro, no entanto, a estimativa era de cerca de R\$ 126 bilhões. O dado é do boletim chamado "Prisma Fiscal" - que coleta as expectativas de mercado e é gerido pela Secretaria de Política Econômica da Fazenda.

O chamado resultado primário é o balanço de todas as receitas e despesas do governo, antes do pagamento de juros.

***— Olhando adiante, continuamos esperando uma desaceleração na arrecadação tributária nos próximos meses. Além disso, as medidas implementadas pelo governo continuam mostrando resultados abaixo das expectativas, tornando mais difícil para o governo atingir a meta de resultado primário para 2024 — analisa Tiago Sbardelotto, economista da XP.***

O mercado vê com desconfiança o compromisso da equipe econômica de zerar o rombo fiscal nas contas públicas no ano que vem, na medida em que o governo está contando com uma série de



projetos para aumentar a arrecadação anual. No último balanço de aproximadamente 160 instituições financeiras (o Boletim Focus) o rombo está projetado em 0,73% do PIB.

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024, defendeu o corte de despesas e classificou como "muito difícil" a meta do governo de zerar o rombo nas contas públicas no ano que vem, nesse cenário de queda de arrecadação.

Na Fazenda, internamentete, o comentário foi visto "mais um ruído". Anteriormente, o parlamentar havia dito ter "dó" do ministro Fernando Haddad pelo compromisso fiscal para 2024.

A equipe econômica, por outro lado, diz continuar com esse objetivo, embora reconheça que não é uma tarefa fácil.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/09/2023*

## PARAGUAI SEGURA IMPOSTOS PARA CRIAR 100 MIL EMPREGOS NA FRONTEIRA COM O BRASIL

Segundo presidente, Santiago Peña, país tem estabilidade macroeconômica e tributária. Foco está na criação de postos na indústria fronteiriça



*O presidente do Paraguai, Santiago Peña — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo*

O presidente do Paraguai, Santiago Peña, anunciou que irá segurar impostos ao longo de seus cinco anos de mandato e que vai apostar na "indústria do emprego" como forma de fomento à economia. O objetivo é gerar 100 mil postos de trabalho próximos à fronteira com o Brasil, segundo Peña. A declaração foi feita durante a inauguração da 7ª edição da Maquila Expo, em Ciudad del Este.

A indústria maquiladora faz a manufatura parcial, encaixe ou empacotamento de um bem sem ser a fabricante original. Esse modelo tem custo menor de produção e costuma ser adotado em países com salários mais baixos. Há ampla competição no segmento.

O presidente destacou que "não está interessado" em ampliar a arrecadação de impostos, considerando que o Paraguai não só tem estabilidade macroeconômica, mas também estabilidade tributária. Por isso, os impostos não subirão dentro de cinco anos, disse ele, sob aplausos do setor empresarial presente na cerimônia de abertura da exposição.

Nesse sentido, o foco do novo governo está na criação de emprego. Esta, na sua visão, é a melhor solução na área social que um país pode ter:

— De todas as indústrias que quero desenvolver, há uma em particular e é a indústria do emprego, gerando uma revolução onde o nosso único objetivo é gerar emprego — acrescentou Peña.

Ele destacou ainda a importância das "maquiladoras", empresas localizadas em regiões fronteiriças com o Brasil, que possuem um "enorme potencial". As maquiladoras são indústrias instaladas em Ciudad del Este e criadas para exportar produtos paraguaios para o Mercosul - em sua maioria para o Brasil, por meio de um sistema que concede incentivos fiscais.

O presidente do Paraguai também citou a estabilidade política do país e o foco em energia limpa e renovável como elementos fundamentais para atração de investimentos no setor industrial, o que favorece a alocação de recursos.



— Queremos investimentos de 500, 1 mil, 2 milhões de dólares para transformar a realidade do Paraguai — ressaltou.

### Potencial gerador de empregos

A presidente da Câmara de Empresas Maquiladoras do Paraguai, Karina Daher, também destacou o potencial do setor maquilador na criação de empregos. Segundo Karina, a atividade gera atualmente 25 mil empregos diretos e um total de 60 mil indiretos.

Em 2022, a indústria maquiladora alcançou recorde de US\$ 1 bilhão em exportações e representa hoje 10,4% do total das exportações do país.

Com juros a 12,75%: Qual a melhor opção para investir na renda fixa? Veja o que dizem analistas Para Peña, contudo, ainda é possível quadruplicar o contingente de ocupados no setor:

— Mesmo assim, claramente, é insuficiente para o potencial que o Paraguai tem. Hoje somos encorajados, não a manter os 25 mil empregos, mas a obter mais de cem mil vagas no setor maquilador e nas indústrias em geral — disse o chefe do Poder Executivo.

Também estiveram presentes na Maquila Expo empresários e executivos da Itaipu Binacional. A zona do Alto Paraná concentra uma série de indústrias brasileiras.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/09/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### ‘ESTRANGEIROS QUEREM RETOMAR INVESTIMENTO NO BRASIL’, DIZ MINISTRO DOS TRANSPORTES

Em Portugal, Renan Filho apresenta projetos do PAC e conta com demanda por produtos agrícolas e preservação da Amazônia como atrativos

*Por Luiz Araújo*

#### ENTREVISTA COM

#### *Renan Filho - Ministro dos Transportes*

Brasília - Em viagem a Portugal desde terça-feira, 19, o ministro dos Transportes, Renan Filho, diz que a recepção dos europeus aos projetos de infraestrutura brasileira está sendo “excelente”. Na agenda do ministro, que falou com exclusividade ao Estadão/Broadcast, estão encontros com representantes das maiores empresas portuguesas do setor. Além da atração de investimentos, a comitiva retornará ao Brasil com acordos encaminhados na relação luso-brasileira.

“As maiores construtoras portuguesas têm interesse em ampliar investimentos no Brasil, os estrangeiros querem retomar investimentos no País. A Brisa, por exemplo, que já teve parte da CCR, agora diz que deseja retomar a exposição ao Brasil e que tem muita expectativa sobre os novos projetos que estamos lançando”, afirma o ministro.

“Estamos mostrando que são projetos rentáveis. O Brasil tem demanda crescente por transportes de cargas e passageiros. Somos garantidores de segurança alimentar para o mundo. Temos o componente da preservação da Amazônia. Essa é uma agenda que garante financiamento”, diz Renan Filho, em referência ao eixo da apresentação que está sendo feita aos estrangeiros.

Os projetos apresentados estão dentro da carteira recentemente incrementada com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em agosto, com oportunidades que totalizam R\$ 280 bilhões em rodovias e ferrovias nos próximos anos. O volume de empreendimentos é uma aposta do governo para despertar o interesse das empresas e captar recursos privados para o Brasil.



**Renan Filho, ministro dos Transportes Foto: WILTON JUNIOR / ESTADÃO**

Os principais projetos do pipeline brasileiro serão apresentados para cerca de cem grupos de diversas partes da Europa (entre fundos de investimentos, operadores, concessionárias, entidades financeiras, de representação jurídica e empresarial) no roadshow Brasil Transport Invest - Portugal, que ocorre na sexta-feira, 22, em Lisboa.

Acordos bilaterais também estão sendo firmados na viagem. Nesta manhã, foi assinado acordo entre a Infraestrutura de Transportes (Portugal) e a Infra S.A para cooperação técnica no âmbito de concessões rodoviárias. Há ainda avaliação sobre o uso de carteiras de habilitação portuguesas em território brasileiro.

### **Confira a entrevista na íntegra:**

#### **Qual o panorama da viagem até aqui?**

A viagem é para atração de investimento e divulgação do novo programa de concessões do Brasil. Adicionalmente estamos conhecendo utilizações de algumas tecnologias que estão incluídas nos nossos novos leilões, o free flow é um deles. Por isso fizemos uma visita técnica focada nisso. Mas o principal objetivo é conversar com operadores internacionais, principalmente de Espanha, Itália e Portugal, a respeito dos investimentos no Brasil, que está com excelentes oportunidades e não podem passar despercebidas. Estamos mostrando que são projetos rentáveis. O Brasil tem demanda crescente por transportes de cargas e passageiros. Somos garantidores de segurança alimentar para o mundo. Temos o componente da preservação da Amazônia. A infraestrutura brasileira, se desenvolvida especialmente no Brasil Central, pode reduzir o conflito entre produção e preservação, isso é uma agenda que garante financiamento.

#### **A comitiva voltará com quais acordos firmados?**

Na manhã de hoje firmamos acordo entre a Infraestrutura de Transportes (Portugal) e a Infra S.A para cooperação técnica no âmbito de concessões rodoviárias. Estamos encaminhando ainda processos para que os motoristas portugueses possam usar suas próprias carteiras de motorista no Brasil, o que é importante para tornar o turismo mais leve e atrativo. Entre os investimentos, o que posso dizer é que a recepção foi excelente. Tivemos eventos de diálogo com os maiores empresários de Portugal. As maiores construtoras portuguesas têm interesse em ampliar investimentos no Brasil, os estrangeiros querem retomar investimentos no País. A Brisa, por exemplo, que já teve parte da CCR, agora diz que deseja retomar a exposição ao Brasil e que tem muita expectativa sobre os novos projetos que estamos lançando. Com as características do Brasil, que trazem excelentes condições de investimento, o mundo volta a olhar para nós com muito interesse. Isso já percebemos no primeiro leilão das rodovias do Paraná, no mês passado. Nesse leilão, o Fundo Pátria, vencedor da disputa, recebeu recursos de dois fundos internacionais, o de Cingapura e o da Arábia Saudita. Isso é fato muito novo.

#### **Quais as demandas do mercado estrangeiro para ampliar a confiança?**

Eles primeiro reconhecem a mudança do discurso internacional do Brasil. Dizem que a mudança é importante, porque estavam inseguros com o discurso dos últimos anos, principalmente com relação à questão ambiental. Agora, para ampliar a confiança e investir no País, querem conhecer de perto os projetos, precisam ter também confiança nos projetos, o que já estamos fazendo, detalhando características de ferrovias e rodovias.

### Como está sendo o diálogo sobre projetos ferroviários?

As ferrovias estão despertando interesse tanto na modalidade de autorizações, para shortline (linhas de menor distância que servem para conectar pontos próximos mas importantes dentro da linha férrea), quanto nas concessões tradicionais das vias estruturantes. Estamos dando prioridade, até mesmo para cumprir a meta de dobrar a malha atual, e vamos apresentar a todos eles projetos de transporte de cargas e de passageiros no evento desta sexta-feira.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/09/2023*

### BANCO DO BRASIL E BID VÃO EMPRESTAR ATÉ R\$ 5 BILHÕES PARA FOMENTAR BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

Objetivo é financiar projetos de desenvolvimento inclusivo e sustentável com apoio a empresas e produtores rurais e incentivo a projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis

*Por Aline Bronzati*

NOVA YORK - O Banco do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram nesta quinta-feira, 21, uma carta de intenções para a criação de uma parceria que prevê US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,250 bilhão) em financiamento para impulsionar a bioeconomia da Amazônia no Brasil. O potencial, contudo, é que a linha alcance US\$ 1 bilhão (ou em torno de R\$ 5 bilhões).

O objetivo é financiar projetos de desenvolvimento inclusivo e sustentável na região da Amazônia por meio de duas frentes. Primeiro, o BB e o BID querem apoiar empresas e produtores rurais que integram as cadeias de valor da bioeconomia da Amazônia. A segunda frente visa a canalizar financiamentos de projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis e na melhoria da conectividade em áreas urbanas, rurais e florestais da região, com prioridade para localidades isoladas.

O anúncio da parceria entre o BB e o BID ocorreu em um hotel em Nova York, durante a semana do clima na cidade, um dos maiores eventos com essa temática do mundo.



**Para a presidente do BB, Tarciana Medeiros, intenção é atingir R\$ 500 bilhões em carteira de crédito sustentável até 2030** Foto: Fernando Santos/BB

“É um primeiro passo em busca de atingirmos o compromisso de atingir R\$ 500 bilhões em carteira de crédito sustentável até 2030. Mas é um primeiro passo bastante abrangente”, disse a presidente do BB, Tarciana Medeiros.

“Serão financiadas soluções que produzam impacto na geração de renda e contribuam para a redução de emissões de carbono, por meio do combate ao desmatamento, de conservação da biodiversidade, de uso sustentável do solo e de recursos naturais e para recuperação de áreas degradadas”, detalhou.

Segundo o presidente do BID, Ilan Goldfajn, a parceria com o BB é um primeiro passo, mas esse capítulo está só começando. A capilaridade do banco é importante para fazer esses recursos chegarem na ponta, disse. “Além de impulsionar a economia da floresta, melhorar a conectividade e o uso de energias renováveis, vamos aproveitar esse projeto para estruturar as cadeias produtivas vinculadas aos negócios sustentáveis de bioempresas na Amazônia e organizar a promoção comercial dos produtos na região”, afirmou Ilan.

A presidente do BB ressaltou que a velocidade de desembolso dos recursos vai acompanhar a demanda, reforçando os critérios técnicos da análise para a liberação do dinheiro. Segundo ela, os



requisitos para que os projetos sejam financiados serão seguidos a risca, em especial em prol da preservação ambiental, a e a transição de matriz energética.

Além disso, a parceria também vai olhar a fundo o resultado final dos projetos, conforme o presidente do BID. “Ao longo dos anos, queremos ver de fato os indicadores melhorarem”, concluiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/09/2023*

## RÚSSIA LIMITA EXPORTAÇÕES DE GASOLINA E DIESEL PARA CONTER PREÇOS INTERNOS

Antes do anúncio, governo russo tentou estabilizar o mercado com o aumento em padrões de fornecimento de gasolina e diesel

*Por Patricia Lara*



*Posto de gasolina próximo a igreja em Stavropol, sul da Rússia Foto: Eduard Korniyenko/Reuters*

A Rússia introduziu restrições temporárias à exportação de gasolina e diesel, em uma decisão tomada para estabilizar os preços dos combustíveis no mercado interno.

O decreto com a suspensão das vendas foi assinado pelo primeiro-ministro Mikhail Mishustin, segundo comunicado do governo russo nesta quinta-feira, 21.

“As restrições temporárias ajudarão a saturar o mercado de combustíveis, o que, por sua vez, reduzirá os preços para os consumidores”, diz o documento.

Antes do anúncio, o governo russo tentou estabilizar o mercado com o aumento em padrões de fornecimento de gasolina e diesel, além de ter organizado o monitoramento diário das compras de combustíveis para as necessidades dos produtores agrícolas com ajuste de volumes, de acordo com a nota.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/09/2023*

## ARRECAÇÃO FEDERAL CAI PELO 3º MÊS SEGUIDO; QUEDA É PUXADA POR EMPRESAS

Governo arrecadou com impostos e contribuições federais R\$ 172,785 bilhões em agosto, pior resultado para o mês desde 2021, segundo a Receita

*Por Eduardo Rodrigues e Fernanda Trisotto*

BRASÍLIA - Seguindo a trajetória de desaceleração dos últimos meses, a arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 172,785 bilhões em agosto. O resultado representa uma queda real (descontada a inflação) de 4,14% na comparação com o resultado de agosto do ano passado, quando o recolhimento de tributos somou R\$ 172,314 bilhões, em termos nominais. Este é o terceiro mês consecutivo de queda na arrecadação federal.

Em relação a julho deste ano, a arrecadação desabou 14,59%. De acordo com a série histórica da Receita, esse é o pior resultado para agosto desde 2021, quando a arrecadação somou R\$ 155,3 bilhões, em termos reais.

### Empresas

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, avaliou que, após um ano de arrecadação recorde ao longo dos meses de 2022, os tributos ligados às empresas estão ditando o desempenho da arrecadação em 2023. O recolhimento do Imposto de

Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) caiu 23,30% na comparação entre agosto de 2023 e o mesmo mês de 2022.

### ***Desaceleração do recolhimento de impostos pelas empresas tem colocado os técnicos da Receita Federal em alerta Foto: Miriam Zomer/Agência AL***

Os dois tributos tiveram um recolhimento menor em R\$ 8,568 bilhões neste ano, com quedas mais relevantes nos balanços mensais e trimestrais, ainda que tenha havido um pequeno avanço na arrecadação das empresas que optam pelo modelo de lucro presumido. “Em agosto de 2022, tinha R\$ 5 bilhões de recolhimentos atípicos de IRPJ e CSLL, que este ano não teve”, destacou Malaquias.

O governo e o Banco Central estão preocupados com a queda da arrecadação. A desaceleração do recolhimento de impostos pelas empresas tem colocado os técnicos da Receita Federal em alerta. Como antecipou o Estadão, os números divulgados nesta quinta-feira, 21, confirmam um cenário ainda mais desafiador para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se comprometeu a zerar o rombo das contas públicas em 2024 e, para isso, precisa arrecadar R\$ 168 bilhões em receitas extras.

O Fisco apontou que houve, em agosto, crescimento real de 2,67% na arrecadação da Contribuição Previdenciária, por causa do crescimento da massa salarial. Também destacou o crescimento real de 6,08% da arrecadação da Cofins/PIS-Pasep, pelo crescimento do volume de vendas e de serviços e das alterações nas regras da tributação sobre os combustíveis.

A Receita também destacou o recolhimento, em maio, de aproximadamente R\$ 827 milhões pelo Imposto sobre Exportação em razão da tributação de óleo bruto (Medida Provisória 1.163/23), além de R\$ 861 milhões do programa de redução de litigiosidade.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/09/2023*

### **O QUE ESTÁ POR TRÁS DA PALAVRA ‘PERSECUÇÃO’ NO COMUNICADO DO COPOM E COMO O BC AJUDA HADDAD**

Ministro da Fazenda segue muito isolado dentro do governo e no Congresso na decisão de manter a meta de zerar o rombo das contas públicas em 2024

*Por Adriana Fernandes*



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e os demais diretores deram uma grande ajuda ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no esforço de barrar a tentação do governo e do Congresso de mudar a meta fiscal de zerar em 2024 o déficit das contas públicas.

***Roberto Campos Neto e os demais diretores do BC deram grande ajuda a Haddad no esforço de barrar a tentação do governo e do Congresso de mudar a meta fiscal de zerar em 2024 o déficit das contas públicas. Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado***

No comunicado da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que cortou a taxa Selic de 13,25% para 12,75% ao ano, o BC alerta de forma muito clara que mudar a meta fiscal atrapalharia o processo de queda dos juros.

Haddad segue muito isolado dentro do governo e no Congresso nessa decisão e precisa segurar o rojão até que fique mais claro quanto de arrecadação extra ele vai conseguir para o Orçamento do ano que vem. A pressão não diminuiu. Aumentou.

O comunicado foi escrito pelo BC com uma palavrinha-chave ao falar da meta fiscal: “persecução”. Por trás dela está a visão do presidente do BC e dos seus diretores de que, mais importante do que conseguir cumprir a meta, é preciso não desistir.

O que disse o BC no trecho mais importante do comunicado: " Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reforça a importância da firme persecução dessas metas”.

O BC não fala em nenhum momento de cumprimento da meta de déficit zero. Os analistas do mercado financeiro já colocaram no preço um déficit em torno de 0,8% do PIB. Qualquer número menor do que isso que Haddad conseguir será positivo para as expectativas.

Já uma mudança da meta passará a percepção de que o cenário fiscal é de bagunça, com mudança nas regras antes de começar o jogo.

A pressão continua porque ministros e parlamentares estão com medo de o governo ter de fazer um grande contingenciamento em 2024 para cumprir a meta fiscal, repetindo o que aconteceu no passado. Emendas parlamentares também são alvo de contingenciamentos. Mas, nos balanços e riscos para a economia, deveriam pensar melhor no que pode ser pior: o encurtamento da queda de juros.

O recado é menos para Haddad e mais para o resto do governo e parlamentares que, no jogo de pressão, ficam repetindo à exaustão que o Congresso não vai aprovar as medidas do pacote tributário.

Na direção contrária, deputados e senadores seguem aprovando projetos da pauta-bomba. Vide as votações desta semana da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Entre os projetos, o que aumenta a desoneração criando o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert). De autoria do senador Laércio Oliveira (PP-SE), a proposta concede uma série de benefícios tributários para incentivar a produção de fertilizantes no País.

Na semana passada, Campos Neto teve várias reuniões com parlamentares. É muito provável que tenha alertado que a maré pode mudar se esse ritmo de votações continuar desse jeito.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/09/2023*

## **BRASKEM SERÁ PLATAFORMA PARA ADNOC INVESTIR NO EXTERIOR CASO ÁRABES VENÇAM DISPUTA**

Petroleira de Abu Dhabi segue firme na negociação pela compra da petroquímica brasileira  
**EXCLUSIVO PARA ASSINANTES - Por Cynthia Decloedt**



***Braskem seria usada como base de investimentos da Adnoc para ampliar presença no mercado petroquímico Foto: BRASKEM***

A petroleira Adnoc, de Abu Dahbi, nos Emirados Árabes Unidos, segue firme nas negociações pela aquisição da petroquímica brasileira Braskem e, conforme adiantou a Coluna do Broadcast no mês passado, desponta com favoritismo na disputa. Com a transação, a Braskem concentraria sua estratégia na expansão para o exterior, segundo fontes. A Adnoc já havia trabalhado em uma proposta por toda a Braskem, em parceria com a gestora norte-americana Apollo, que decidiu abandonar o processo nas últimas semanas, conforme disseram fontes.

A Braskem é controlada pela Novonor (ex-Odebrecht), com 50,1% do capital total, e tem do outro lado a Petrobras como parceira na petroquímica, com 38,3% de participação.

O Broadcast apurou com uma fonte que a Braskem seria usada como uma plataforma de investimentos da Adnoc a fim de ampliar presença no mercado petroquímico, inclusive com aquisições. A mesma fonte acrescentou que, após a aquisição da fatia da Novonor, a Braskem poderia ter seu capital fechado por meio da realização de uma oferta pública.

### **Plano da Adnoc é ter uma petroquímica nas Américas**

A Adnoc é a 12ª maior empresa produtora de petróleo do mundo e, ao comprar a Braskem, conseguiria ter uma petroquímica nas Américas, observa uma fonte. Tradicionalmente a Adnoc firma parcerias com empresas estratégicas, que proporcionem acesso a uma infraestrutura de mercado para crescer.

Se a Adnoc vencer a disputa, existe uma possibilidade - considerada ainda baixa - de a transação acontecer este ano. Mas, acrescentam as fontes, são muitos passos a serem tomados e não se descarta que os demais concorrentes - Unipar e J&F - renovem suas propostas. Entre as próximas etapas estariam a assinatura de um memorando de entendimento, a diligência mais profunda a documentos não públicos, as negociações com os bancos credores e a negociação de um novo acordo de acionistas com a Petrobras, além dos contratos.

Depois de sinalizar interesse em manter a Braskem em seu portfólio de investimentos, a Petrobras vinha indicando simpatia pela empresa de Abu Dhabi, por sua solidez financeira e experiência no setor. Uma fonte que representa os árabes argumenta que, além do conhecimento em petróleo e petroquímico, a Adnoc - uma das maiores estatais do setor no mundo - tem capacidade abundante de recursos para minimizar os riscos financeiros da aquisição e investir em novos projetos.

### **Venda futura travou parceria com gestora Apollo**

A Adnoc, quando ainda estava no consórcio com a gestora norte-americana Apollo, já havia pedido para dar início ao processo de diligência na Braskem, que envolve consulta a documentos mais sensíveis. O pedido estava, no entanto, parado, enquanto paralelamente observadores comentavam sobre a dificuldade de manter a gestora dos Estados Unidos no negócio, por se tratar de um fundo que trabalha com um plano de desinvestimento à frente.

Entre as maiores parceiras estratégicas da Adnoc no mundo estão a CNPC (maior petroleira chinesa), KNOG (Coreia do Sul), Mitsui (Japão), ONGC (maior indiana), Borealis (maior petroquímica na Áustria), a italiana ENI, a francesa Total Energies, a americana Exxon-Mobil, a britânica BP e a anglo-holandesa Shell.

Segundo fontes, a Adnoc agrada não só a Petrobras, mas também os bancos que detêm as ações da Braskem, que foram dadas em garantia pela antiga Odebrecht em empréstimos concedidos antes de o grupo entrar em recuperação judicial.

### **Bancos credores da Odebrecht e sócios da Braskem querem desfecho rápido**

Os cinco bancos que têm ações da Braskem - Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - querem um desfecho rápido, pois têm cerca de R\$ 15 bilhões a receber. Como os árabes têm "bolso fundo" e interesses que vão além do médio prazo, a discussão de preço pela fatia da Braskem envolve o valor do ativo do ponto de vista de sua relevância e potencial de retorno no longo prazo. Ou seja, questões sobre o passivo de Alagoas e do ciclo dos petroquímicos, atualmente em baixa, não seriam fatores mais relevantes.

Ainda para os bancos existe uma discussão sobre como dividir o bolo, o que é complicado, afirmou uma fonte próxima à questão. Bradesco e Itaú, que emprestaram volumes maiores e estiveram na antessala da recuperação judicial da Odebrecht, têm preferência na liquidação de seus créditos. Já o Banco do Brasil está em uma situação diferente e tem feito circular a informação de que estaria mais inclinado a aceitar uma proposta maior, por volta de R\$ 15 bilhões. "Há um temor de que a cascata não seja suficiente para irrigar quem está no fim dessa fila", acrescentou a fonte.



Procurados, Novonor, Braskem e Adnoc não comentaram. Petrobras não retornou até o fechamento da matéria.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/09/2023

# Valor

ECONÔMICO

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### COSTA FILHO PLANEJA AVANÇAR COM LEILÃO DE TERMINAL PARA CONTÊINERES E PPP DE DRAGAGEM NO PORTO DE SANTOS

Questionado sobre as concessões aeroportuárias, o ministro disse que está “trabalhando com Infraero e empresas privadas em relação ao Galeão e a Viracopos e toda agenda aeroportuária nacional”

Por Taís Hirata, Valor — Santos



**Novo ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil**

O novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), planeja avançar com os planos de concessão, no Porto de Santos, do terminal de contêineres STS 10 e de uma PPP (parceria público-privada) para dar mais previsibilidade à dragagem do porto.

“[O STS 10] é uma obra fundamental para o desenvolvimento de Santos, que está sendo pensada há muito tempo pela autoridade portuária. A gente espera que, em torno de 180 dias, possa validar a operação, para, a partir daí, ao lado da Antaq, avançar com esse projeto”, disse o ministro, nesta quinta-feira (21), em entrevista à imprensa durante visita ao Porto de Santos – a primeira desde que assumiu a pasta, no último dia 13.

Questionada sobre o formato do projeto, a também recém-empossada secretária de Portos, Mariana Pescatori, sinalizou que a ideia é leiloar o terminal, mas que o formato ainda está em estudo. “Ainda estamos avaliando isso, o ministro sentou na cadeira agora”, disse.

“Acabamos de receber o projeto de substituição de área do Concais, terminal de passageiros, que impacta na área. Vamos avaliar também a renovação do Ecoporto, que também afeta a área. Mas entendemos a importância de colocar o STS 10 para leilão”, continuou Pescatori.

“Temos uma modelagem pronta considerando toda a área, mas, se chegarmos a uma área mais enxuta, teremos a possibilidade de usar a Infra SA para refazer a modelagem e levar a leilão”, completou a secretária.

#### Dragagem do Porto de Santos

O ministro também sinalizou a intenção de dar seguimento ao plano de uma PPP, com duração de 20 anos, para a dragagem do Porto de Santos. O projeto deverá prever R\$ 200 milhões por ano, o que significa R\$ 6 bilhões ao longo do contrato, disse.

“Queremos dar celeridade a essa demanda que é cada vez maior. Se conseguirmos fazer a PPP, o porto vai ter previsibilidade, independente do governo de plantão, teremos uma boa governança da dragagem, para dar tranquilidade aos operadores”, afirmou Costa Filho.



### **Novo PAC e concessões aeroportuárias**

O ministro disse ainda que, em portos, há mais de 65 novos Terminais de Uso Privado (TUPs) que precisam passar por autorização, e R\$ 45 bilhões previstos no Novo PAC para concessões de terminais.

Questionado sobre as concessões aeroportuárias, o ministro disse que está “trabalhando com Infraero e empresas privadas em relação ao Galeão e a Viracopos e toda agenda aeroportuária nacional”.

Ele afirmou ainda que a gestão prevê, nos próximos três anos, “alavancar a construção de mais 100 novos aeroportos de requalificação, alguns operados pela iniciativa privada e outros pela Infraero”.

### **Costa Filho: túnel Santos-Guarujá será feito ‘em conjunto’ por Tarcísio e Lula**

Costa Filho afirmou que a obra do túnel Santos-Guarujá, que demandará investimentos na ordem de R\$ 6 bilhões, será anunciada em parceria pelo presidente Lula (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na próxima segunda-feira (25), em São Paulo.

“Essa conversa entre o governador Tarcísio e o governo federal vai colocar de forma coletiva e colaborativa a construção do túnel”, afirmou, durante a visita ao Porto de Santos.

A construção do túnel submerso entre Santos e Guarujá vinha sendo alvo de disputa entre o governo federal e o Estado no início do ano. Na gestão passada, o empreendimento havia sido concebido pelo hoje governador paulista, enquanto era ministro de Infraestrutura do governo Bolsonaro, como parte da privatização do Porto de Santos.

Com a mudança de governo, o projeto chegou a ser anunciado tanto pelo governo estadual, de Tarcísio, que disse que faria a concessão do projeto, quanto pelo federal, com o ex-ministro Marcio França (PSB), que defendeu realizar a obra com investimento público. Recentemente, o projeto foi incluído no Novo PAC.

Agora, com a mudança na pasta de Portos e a entrada de um ministro do mesmo partido do governador Tarcísio, o novo ministro afirma que o projeto será feito em conjunto.

Em sua fala, Costa Filho afirmou que é preciso deixar o “divisionismo” de lado. “O momento agora é de esquecer a eleição, esquecer o divisionismo. É hora de unidade para ajudar o Brasil, precisamos trabalhar de forma coletiva”, disse.

### **Termos para obras viárias, expansão em Santos e berços para combustíveis**

Costa Filho assinou três termos de compromisso nesta quinta-feira: para a retomada de construção da perimetral do Guarujá, para a expansão da poligonal do porto na região do Alemoa, e para a construção de quatro novos berços de combustíveis, segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

A obra de construção da perimetral do Guarujá foi incluída no PAC e prevê R\$ 580 milhões de investimentos, com previsão de início em 2024.

Já a expansão da poligonal do porto, em cerca de 400 mil metros quadrados, englobaria uma área que hoje é da prefeitura, na região do Alemoa. Segundo Pomini, essa ampliação ainda dependerá de análise técnica e de um acordo com a prefeitura.

Além disso, o ministro se comprometeu com a construção de quatro novos berços, também na região do Alemoa, onde estão localizados os terminais de combustíveis. Dois desses quatro berços deverão ser para utilização pública, segundo o presidente da APS.

### NOVO MINISTRO DE PORTOS DIZ QUE ANDERSON POMINI FICA NA PRESIDÊNCIA DO PORTO DE SANTOS

Silvio Costa Filho destacou a 'capacidade de construir pontes e ouvir o contraditório' de Pomini e que o executivo poderá "cada vez mais aprimorar a boa governança do porto"

*Por Taís Hirata, Valor — Santos*



**Novo ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil**

O novo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, afirmou que irá manter Anderson Pomini na presidência da Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Quero dizer que ele vai permanecer à frente do porto. É alguém que tem espírito público, capacidade de trabalho, de construir pontes, de ouvir o contraditório e poderá cada vez mais aprimorar a boa governança do porto de Santos”, disse o ministro, em visita ao Porto de

Santos, nesta quinta-feira (21).

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/09/2023*

### HIDROVIA DO RIO AMAZONAS SOFRE COM SECA

Com tráfego restrito, empresas preveem impacto no escoamento da Zona Franca de Manaus, além da elevação do custo logístico na região

*Por Taís Hirata — De São Paulo*

A grave seca que atinge o Estado e o rio Amazonas já começa a impactar o transporte de cargas por hidrovia no Estado e poderá afetar o escoamento da Zona Franca de Manaus, segundo empresas de logística que atuam na região. A temporada de secas, em geral de outubro a dezembro, sempre reduz o nível dos rios, porém, neste ano, a estiagem começou antes e dá indícios de que será mais grave e duradoura.

Hoje, o tráfego no rio Amazonas já está com restrições na região da foz do rio Madeira: os navios regulares, com 11,5 metros de calado, já não conseguem navegar com capacidade total, e o tráfego noturno foi bloqueado. Há risco de que, dentro de uma ou duas semanas, as embarcações não consigam mais passar pelos trechos críticos do rio - além da enseada do Madeira, próxima a Itacoatiara, há um outro ponto problemático na área do Tabocal.

“A água está descendo de nível em ritmo muito rápido. No ano passado, a vazão era de 15 centímetros, enquanto neste ano está baixando o dobro, cerca de 31 centímetros por dia. Em 2022, em que a seca não foi tão grave, a perda de capacidade foi de 40%, e agora pode chegar a 60%”, afirma Luis Resano, diretor-executivo da Abac (Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem).

A associação, que reúne empresas de navegação, estima que a profundidade do rio pode ficar abaixo dos 8 metros - nível alcançado durante a seca de 2010, a última grande estiagem na região.

Mesmo com a busca de alternativas - como a vinda de navios menores ou o uso de rotas rodofluviais (com caminhões e balsas) -, o resultado da crise deverá ser a redução drástica na capacidade de transporte e o aumento expressivo de custos, avaliam empresas de logística e a indústria.

“Já estamos vendo um custo maior. Há duas semanas, as empresas de navegação passaram a cobrar ‘taxas de seca’, que começaram em R\$ 3 mil por contêiner e já chegam a R\$ 10 mil. E, há uma semana, já não aceitam mais reservas até meados de outubro, prevendo restrição de

navegação”, diz Márcio Salmi, diretor-executivo da Costa Brasil, empresa de logística que trabalha com cabotagem, transporte rodoviário e aéreo.

## Cabotagem prejudicada

Seca no Amazonas afeta tráfego na hidrovía



Fonte: Empresas do setor

A companhia tem buscado reforçar a alternativa rodofluvial, que combina caminhões e balsas, que consegue trafegar com calado menor. Porém, trata-se de uma saída 50% mais cara e com capacidade menor. “É inviável pensar que o caminhão vai suprir a demanda.”

Na avaliação das empresas de logística, a situação poderá afetar o abastecimento de todo tipo de carga containerizada na região e prejudicar o escoamento da Zona Franca de Manaus para o resto do país - justamente em um momento de pico de demanda, em que o comércio abastece o estoque para as vendas de fim de ano, que incluem Black Friday e Natal.

As rotas de cabotagem partem de Manaus, percorrem o rio Amazonas até a costa e levam a carga até portos como Pecém (CE), Suape (PE), Salvador, Rio de Janeiro Santos (SP) e Itapoá (SC). Segundo a Abac, no segundo trimestre deste ano, foram embarcados em Manaus, pela via fluvial, 50,62 mil TEUs (contêineres de 20 pés) e desembarcados 49,96 mil TEUs. “85% do entra e sai de Manaus segue por rios”, afirma Marcello Do Gregorio, diretor do Super Terminais, que opera um terminal portuário em Manaus. “Hoje, não temos uma situação de colapso, o fluxo não vai ser cortado, mas estamos atentos. Os navios já estão vindo com menos carga, o que vai impactar o transporte dos insumos.”

Para o engenheiro de transportes Augusto Rocha, diretor-adjunto da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), o principal efeito da crise será o aumento do custo logístico, mas o escoamento da Zona Franca não será prejudicado. Segundo ele, as companhias já previam o cenário e vinham se preparando. “A situação de seca neste ano está mais grave, mas é algo sazonal, as empresas se preparam, fazem estoques. O que vai acontecer é a alta de custos. Além do custo Brasil, temos aqui o custo Amazônia, que é o sobrepreço que se paga pela histórica falta de investimentos na região”, diz.



Como solução de curto prazo, as empresas de navegação pedem ao governo a declaração de emergência hídrica, para que o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) possa contratar dragagem emergencial.

Já Rocha defende a necessidade de mais estudos e de monitoramento constante antes da dragagem. “Se houvesse monitoramento diário, ou a cada semana, mostrando a profundidade, seria possível buscar alternativas a partir de informações mais claras.”

Para o longo prazo, a avaliação geral é que são necessários investimentos na infraestrutura hidroviária da região. “O que temos hoje são rios navegáveis, não hidrovias. Para que sejam efetivamente hidrovias seria preciso ter controle, sinalização, estrutura de segurança, o que não temos aqui”, afirma Do Gregorio, da Super Terminais.

Rocha também destaca a importância de se entender as causas do aumento de sedimentos vindos do rio Madeira. “É por conta das hidrelétricas? Do garimpo ilegal? Ou é algo natural? É preciso entender para solucionar as causas”, diz.

Questionado sobre a dragagem ou outras soluções, o Ministério de Portos afirma que “o órgão responsável pela segurança da navegação é a Marinha”, e que “acompanha a situação e está preparado para fazer a intervenção necessária”. A Marinha, por sua vez, diz que a responsabilidade é do Dnit. O Dnit não respondeu até o momento.

A ANA diz que já foram feitas duas reuniões da Sala de Crise para a região Norte, criadas para monitorar efeitos do El Niño, que podem perdurar até o fim do próximo verão. A agência diz que poderão ser tomadas medidas como a declaração de escassez hídrica, a definição de condições especiais de operação de reservatórios e para o uso da água. Procurada, a Antaq não se pronunciou.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/09/2023*

## LIDERADA POR ENGENHEIRA, P-71 PRODUZ COM BAIXA EMISSÃO DE CO2

Plataforma da Petrobras no pré-sal iniciou operação em 2022 e atingirá pico em outubro

*Por Kariny Leal — Do Rio*



***Petróleo extraído pela P-71 é importante na estratégia da Petrobras de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, uma vez que Itapu tem baixo teor de gás carbônico — Foto: Leo Pinheiro/Valor***

“Brincar de Deus”: é assim que Giselle Tinoco, 40 anos, gerente de operação da plataforma P-71 da Petrobras, define a função para a qual foi designada. A frase bem-humorada é uma referência às responsabilidades envolvidas no cargo: cuidar da produção de petróleo e gás, da estabilidade do navio e da segurança dos 160 funcionários a bordo. Ancorada a dois mil metros de profundidade a cerca de 200 quilômetros da costa do Rio, a unidade fica no pré-sal da Bacia de Santos, no campo de Itapu, operado pela estatal nos regimes de cessão onerosa e partilha de produção.

O petróleo extraído do local é importante na estratégia da Petrobras de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, uma vez que Itapu tem a vantagem de ser menos poluente pelo baixo teor de gás carbônico na composição do produto. A Petrobras pretende aplicar de 6% a 15% do investimento total entre 2024 e 2027 em projetos de baixo carbono. No caminho da transição energética, a petroleira pretende ainda encomendar plataformas 100% elétricas, chamadas “All Electric”, em que

todas as operações e a produção são realizadas com energia elétrica em substituição ao combustível fóssil.

Pelo Plano Estratégico 2023-2027, a Petrobras destinará US\$ 64 bilhões para investimentos em atividades de exploração e produção. Do aporte total, 67% serão destinados ao pré-sal. Devem ser instaladas na região mais 11 plataformas nos próximos quatro anos. Dessas, seis serão destinadas ao campo de Búzios: Almirante Tamandaré (prevista para 2024); P-78 e P-79 (ambas para 2025); P-80 e P-82 (para 2026), além da P-83 (2027).

Na semana passada, o Valor visitou a P-71. Essa foi a última plataforma da série chamada de replicantes a entrar em operação, em dezembro de 2022. O nome designa um conjunto de seis navios com características semelhantes que produzem, estocam e escoam petróleo. A série, formada por P-66, P-67, P-68, P-69 e P-70, tem alta capacidade de produção e baixa emissão de gases de efeito estufa. As replicantes possuem um sistema usado para aproveitar o gás gerado no processo de produção e diminuir a queima e liberação na atmosfera, conhecido pela sigla em inglês FGRU ("Flare Gas Recovery Unity"). A P-71 deve alcançar a capacidade máxima de produção, de 150 mil barris por dia e 6 milhões de metros cúbicos de gás, em outubro de 2023. Em agosto, produziu 130 mil barris por dia.

A instalação é uma plataforma flutuante capaz de produzir e armazenar petróleo, o que no jargão da indústria é conhecido por FPSO, do inglês floating, production, storage and offloading. Pode estocar até 1,6 milhão de barris de óleo, que depois são levados por navios aliviadores até os portos. Tem extensão equivalente a três campos de futebol e é a única unidade em funcionamento em Itapu.

A plataforma faz parte do sistema de produção da Petrobras no pré-sal, que completa 15 anos de operações neste mês. A camada pré-sal representa hoje 78% da produção total de petróleo do Brasil. Se fosse um país, o pré-sal ocuparia o 11º lugar no ranking mundial de produtores de petróleo, diz a Petrobras. Por estar em fase de crescimento da produção, a P-71 ainda não está entre as unidades do pré-sal que mais produzem.



**Giselle Tinoco: "Sou responsável pelos 150 mil barris produzidos e por 160 vidas aqui" — Foto: Leo Pinheiro/Valor**

Em julho, a FPSO Guanabara, no campo de Mero, também no pré-sal da Bacia de Santos, respondeu pela maior produção do país, com 176 mil barris por dia de petróleo e 11,25 milhões de metros cúbicos por dia de gás. A unidade mais próxima da P-71 é a P-70, no campo de Atapu, e que produz, em média, 100 mil barris por dia.

Giselle Tinoco, a chefe da P-71, trabalha na Petrobras há 16 anos e há cinco meses está à frente da unidade flutuante em Itapu. "Assumir essa responsabilidade não é para qualquer pessoa", diz Tinoco. "É um pouco de brincar de Deus. Sou responsável não só pelos 150 mil barris produzidos, como também pelas 160 vidas que estão aqui. Fico satisfeita com o brilho de colocar essa unidade em plena operação."

A engenheira é responsável por unificar as operações, divididas pelos funcionários em turnos. Tinoco fica baseada em Santos (SP) e visita a P-71 uma vez por mês para checar as funções, supervisionadas pessoalmente pelos gerentes da plataforma. Na unidade, 4% dos colaboradores são mulheres. O percentual equivale a pouco mais de seis funcionárias, que se revezam em turnos de 14 dias.

A Petrobras não informou até o fechamento desta edição quantas mulheres atuam como gerente de operações em plataformas da companhia. No começo deste ano, a petroleira enfrentou denúncias por suposta omissão em casos de assédio em plataformas e outras unidades da empresa. Como resultado, anunciou redução de prazos para apuração de casos de violência sexual contra funcionárias e disponibilizou atendimento 24 horas para as vítimas.



Tinoco diz que ser mulher no cargo em que ocupa deixa as funcionárias da unidade mais acolhidas. Ela, que admite ter sofrido assédio moral em outras funções que desempenhou na Petrobras, afirma que foi difícil trabalhar embarcada em equipes majoritariamente masculinas, e tenta amenizar essa experiência para as colegas: “Já vivi casos de ser a única mulher em uma plataforma. Sempre foram poucas mulheres, mas hoje vejo mais. Antigamente havia também uma resistência de colocar mulheres nessas funções. Minha posição hoje deixa as mulheres mais à vontade. Elas sabem que podem conversar comigo. Espero que eu seja uma inspiração para elas.”

Quando ocupou cargo de gerência pela primeira vez, em outra unidade da Petrobras, Tinoco tinha 29 anos. Para a engenheira, um dos desafios que enfrenta é manter o ambiente da plataforma agradável para os funcionários: “É um desafio. Conforme as pessoas saem e trocam, é difícil manter a ambiência.”

Giselli Rosa da Silva, enfermeira da FPSO, estava no último período de embarque quando a reportagem esteve a bordo, na semana passada. Ela será transferida para a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas (RS). “A equipe da P-71 é diferente. Gosto de trabalhar aqui, estou saindo com muita dor. Isso aqui é um mini-mundo.”

Marcos Vinicius Souza da Silva é o coordenador de produção da P-71, responsável por assegurar que a plataforma entregue os níveis de petróleo esperados. Com 13 anos de Petrobras, Silva diz que desenvolveu relação afetiva com as máquinas e o produto final: “Sei identificar se há algum problema só pelo som das máquinas”, disse Silva enquanto retirava uma amostra do óleo: “É afetivo mesmo.”

No convés do navio, é instalada uma planta de processo para separar e tratar os fluidos produzidos pelos poços. Depois, o petróleo é armazenado nos tanques da embarcação para, posteriormente, ser transferido para um navio aliviador, o que ocorre a cada cinco ou sete dias. O processo de transferência leva de 24 horas a 36 horas e é feito via mangotes, uma mangueira gigante, explica o coordenador da embarcação, Ronaldo da Silva Menezes Junior.

Segundo o engenheiro, quanto maior for a produção da plataforma, a frequência dos descarregamentos de petróleo para navios aliviadores também terá de aumentar. O funcionário diz que os tanques que armazenam o produto na plataforma passam por inspeções a cada cinco anos. O casco da P-71 foi projetado para ter 25 anos de operação. A unidade passou por alguns percalços até se instalar em Itapu.

O casco da P-71 seria construído no estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul, erguido pela Ecovix, que entrou em recuperação judicial. A companhia foi uma das investigadas pela Lava Jato. Com os problemas, a Petrobras precisou redirecionar a encomenda para o estaleiro CIMC Raffles, na China. Depois, a integração dos equipamentos ficou a cargo do estaleiro Jurong Aracruz, no Espírito Santo. Nessa etapa, em maio de 2019, dois módulos da plataforma naufragaram enquanto eram transportados do porto de Itajaí, em Santa Catarina, até Aracruz (ES). A Marinha localizou os equipamentos dias depois e a plataforma pode ser montada no Espírito Santo. Inicialmente, a P-71 ficaria em Tupi, em uma área em que a estatal tem consórcio com a Shell e a Galp.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/09/2023*

## **APÓS DOIS ANOS DE DEBATES, NOVO PLANO DIRETOR DO RIO PODE SER APROVADO**

Lei que orienta o desenvolvimento urbano na capital teve mais de 100 emendas aprovadas e chega a 400 artigos; previsão é que possa ser votada este ano

*Por Alessandra Saraiva — Do Rio*

Quando Sergio Luiz de Souza abriu um salão de beleza há 25 anos no Largo do Machado, zona sul do Rio, ficou surpreso ao saber de uma exigência legal para o empreendimento. Pela legislação, cuja restrição permanece até hoje, salões de beleza na cidade só podem ser instalados até o terceiro andar de prédios comerciais: “Já era profissional do setor na época. Mas só soube disso quando fui



abrir o salão” lembra Souza. Atualmente com 60 anos, ele comanda o próprio negócio no segundo andar de um prédio comercial de quatro andares. “Realmente, para mim, essa restrição não faz sentido.”



**Marcos Saceanu, da Ademi-RJ, e Claudio Hermolin, do Sinduscon-RJ: regras para construir no Rio são mais “restritivas” que em outras cidades — Foto: Leo Pinheiro/Valor**

Esse é um dos pontos que devem ser alterados nas discussões do novo Plano Diretor da cidade, que está na reta final de análise na Câmara dos Vereadores depois de dois anos e meio de discussões. A previsão do Legislativo é que o plano, uma lei municipal que orienta o desenvolvimento urbano, seja votado em novembro, após 33 audiências públicas; mais de 100 emendas aprovadas

e com mais de 400 artigos. A expectativa é que o projeto possa ser votado a partir de 14 de novembro.

O atual Plano Diretor que rege a cidade é de 2010. As cidades costumam revisar os planos a cada dez anos. Mas, no caso do Rio e de outras capitais, a atualização foi adiada como resultado da pandemia, em 2020. Porém, diferentemente de outras capitais, as regras em debate no Rio vão além das linhas de um Plano Diretor, que indica diretrizes para a política urbana. Dessa vez, também estão sendo atualizadas duas outras regras que regem as edificações da capital.

É o caso da Lei de Parcelamento de Solo (LPS), que define lotes para ocupação urbana, com matrícula no Registro de Imóveis, e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOs). Essa última define o que se pode construir e quais atividades são permitidas, em cada espaço da cidade. Como, por exemplo, quantidade de vagas de garagem ou, até mesmo, limites de andares para funcionamento de um salão de beleza, como o de Sérgio Souza, em edifício comercial.

### Cinco Pontos sobre Plano Diretor do Rio

Veja alguns destaques do que será debatido no Legislativo\*

#### Novo zoneamento da cidade

Aumenta de quatro para sete número de macrozonas - grandes zonas com estratégias próprias para uso e ocupação do solo.

#### Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)

Quem construir nova edificação, e ultrapassar coeficiente mínimo de aproveitamento do terreno, pagará contrapartida à prefeitura.

#### IPPU progressivo no tempo

Cobrança para imóveis vazios e subutilizados, com o objetivo de revitalizar áreas vazias.

#### Termo Territorial Coletivo (TTC)

Gestão coletiva da propriedade de terra com titularidade individual das construções em comunidades e assentamentos irregulares. Tem potencial para melhorar condições e direitos de moradores de favelas.

#### Fim de obrigatoriedade de garagem

Dispensa obrigação de vagas de estacionamento em novos edifícios na zona sul, centro e zona norte. Na prática, isso fica a critério das construtoras.

Fonte: Câmara dos Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro. \*O texto ainda passará por emendas dos vereadores em outubro

A decisão de discutir três grandes regras ao mesmo tempo - o Plano Diretor, a LPS e a LUO - não agradou a todos. Marcos Saceanu, presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-RJ), diz que a discussão simultânea desses três “capítulos” fez o debate se prolongar. “As três leis, o próprio Plano Diretor, a discussão da LUO e do parcelamento são assuntos complexos, mesmo se tratados de forma isolada”, disse Saceanu. E acrescentou: “Tem mais de 450 artigos nesse Plano Diretor porque tem três ‘planos’ dentro de um”, criticou.

Claudio Hermolin, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RJ), vai além: alguns pontos do plano estão mal resolvidos. Um dos mais importantes é a Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), uma contrapartida que será paga pelas construtoras ao município. “Por exemplo, eu compro um terreno na Zona Sul da cidade com índice de aproveitamento de ‘três e meio’. Se for

terreno de mil metros quadrados, podemos construir três vezes e meia essa área”, disse. Hoje o valor do terreno, considerando o índice de 3,5 vezes, é negociado com o dono. Mas, pela outorga onerosa, a regra muda. No caso tomado como exemplo, do terreno com mil metros quadrados, o





proprietário da área recebe um valor correspondente ao construído “1 por 1”. O restante, 2,5 mil metros quadrados, seria pago à prefeitura.

Hermolin vê duas dificuldades com a outorga onerosa. A primeira é que o valor do terreno pago ao vendedor diminui e, portanto, o negócio pode ser mais difícil. Uma solução seria conceder tempo de carência para aplicação da OODC. “Havia emenda ao plano que previa carência na outorga, mas foi retirada”, disse o dirigente. Outro ponto questionado por ele foi a ausência de um índice de aproveitamento “mais agressivo” para construir na Zona Norte. O conceito significa poder aumentar a proporção do que pode ser construído, em metragem, a partir da área do terreno. No plano, a medida foi adotada na Zona Norte, mas “de forma tímida”, disse Hermolin.

Ademi-RJ e Sinduscon-RJ questionam ainda o fato de o “Reviver Centro”, plano de recuperação urbanística, cultural, social e econômica da região central do Rio, não estar sendo pensado no âmbito do Plano Diretor. Os dois projetos caminham em paralelo o que, na visão deles, não seria o ideal. Saceanu e Hermolin avaliam ainda que, em comparação com outras cidades, as regras para construir no Rio são mais “restritivas”. Os dirigentes não descartam saída maior de empresas do setor, da capital, caso o plano não sofra ajustes. “Todo mundo quer que o plano diretor dê certo” disse Hermolin. E completou: “Um Plano Diretor desenvolvimentista é o melhor para todos”.

Tarcyla Fidalgo, doutora em planejamento urbano e regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), considera que o plano “mesmo depois de todos os debates e emendas” está aquém das necessidades da cidade: “Reproduz lógica de planos diretores anteriores de trazer instrumentos não como autoaplicações, e sim com legislação posterior que nunca vem”, disse. Citou o caso do IPTU progressivo. Essa regra institui cobrança para imóveis vazios e subutilizados como forma de revitalizar áreas não ocupadas.

Outro tópico criticado pela pesquisadora foi a ausência de menção a como lidar com problemas de segurança pública que interfiram na execução do Plano Diretor. “Temos falha em não lidar com o controle de um poder paralelo [criminoso] em parte expressiva da cidade”, disse.

### ***Vamos propor regra de transição para a chamada outorga onerosa”***

— Rafael Freitas

Thiago Dias, subsecretário-executivo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio, rebate as críticas: “Discordo de quem diz [que o plano] não trata do assunto segurança”. Prosseguiu: “Trata sim em termos de ordenamento territorial. O uso de ocupação de solo está intrinsecamente ligado ao tema da segurança. Basta ver as demolições de ocupações irregulares feitas pela prefeitura.”

Dias também discordou das críticas ao “Reviver Centro” e ao fato de a iniciativa estar sendo desenvolvida fora da égide do Plano Diretor: “São debates de naturezas distintas, um de natureza geral; e outro destinado a reorganizar incentivo de modelação em área específica”. Acrescentou: “Os dois não se sobrepõem regulatoriamente e, embora sendo pensados em processos legislativos apartados, de modo algum são antagônicos”. “O Plano Diretor é fruto de um debate que começou há anos, reunindo visões de técnicos, diversas fontes da sociedade civil, fora as dezenas de audiências públicas antes das emendas”, disse. “Esperamos que tudo seja aprovado ainda esse ano. Senão neste ano, no início do ano que vem”, previu.

O vereador Rafael Aloisio Freitas, presidente da comissão responsável por discutir a proposta de atualização do Plano Diretor, é mais otimista: “Em setembro, teremos a apresentação das emendas do Legislativo e, em outubro, faremos a análise dessas sugestões”. Ele continuou: “Depois [o plano] vai a plenário em novembro para votar em segunda e última instâncias”. Freitas disse que até agora todas as 236 emendas ao plano foram do Executivo, das quais 186 aprovadas. O vereador não vê necessidade de novas audiências para as emendas do Legislativo. A razão, diz, é que as emendas a serem lançadas estão sendo debatidas entre os vereadores há tempos. Rebateu, ainda, informações segundo as quais o Legislativo mandaria cerca de mil emendas ao plano. “Não chega a isso” disse.



O próprio vereador deve propor emenda relacionada à outorga onerosa. “Vamos propor regra de transição”, antecipou. A informação foi confirmada pelo presidente da Câmara Municipal do Rio, Carlo Caiado (PSD), em painel na terça-feira (19) no “Rio Construção Summit”, que vai até quinta (21) no Pier Mauá, zona portuária do Rio. “Entendemos a necessidade de isenção da outorga onerosa nos primeiros cinco anos após a implantação do Plano Diretor, com cobrança gradativa a partir do sexto ano”, disse Caiado na ocasião.

Freitas defendeu ainda a discutir simultânea do Plano Diretor, da LPS e da LOU. “A Lei de Parcelamento atual é de 1976; e a de uso do solo, idem. Sempre se deixou em aberto [a atualização dessas leis] para se discutir depois e isso nunca aconteceu.” Agora a incorporação ao plano de duas regras tão impactantes para o desenvolvimento urbano deu o impulso que se precisava para atualizar as duas leis, disse. “Esse é o grande diferencial do plano em relação aos anteriores. Porque o Plano Diretor, em si, é mais abstrato, define orientações. O que temos aqui é a oportunidade de fazer o ‘link’ entre objetivos que queremos e, ao mesmo tempo, aplica-los na ‘ponta’”, defendeu.

O vereador afirmou também que emendas do Legislativo devem incluir no plano incentivos a atividades criativas na cidade. “Não temos quase nada [de regras para estimular] indústria criativa, eventos e turismo”. No caso da indústria criativa, Freitas disse que se estuda regras para estimular o crescimento do Polo Rio Cine Vídeo, complexo de estúdios na Zona Oeste do Rio. “Não se consegue expandir o polo porque parâmetros atuais não permitem”, disse. Com algumas mudanças, o local pode servir como base para produções de “streaming”, afirmou.

Na parte de eventos, o vereador disse que se analisa mudanças em regras no entorno do RioCentro, um dos maiores centros de convenção da cidade. “Não se pode colocar um hotel, um supermercado ali por conta da [atual] lei de uso de ocupação do solo”. Acrescentou que a medida pode ser alterada. No caso do turismo, Freitas disse que pode se pensar em alterações de parâmetros para construções na orla carioca.

Outra novidade do plano, disse o vereador, é a possibilidade de ter atividades comerciais em áreas atualmente residenciais na Zona Sul do Rio, a mais nobre da capital. É o caso de regiões de Laranjeiras, Jardim Botânico, Leblon, Gávea e Cosme Velho, restritas a fins residenciais desde 1976. “Os novos zoneamentos, as novas nomenclaturas [no novo Plano Diretor] mesmo as residenciais, permitem grupo de pequenos serviços e de pequenos comércios”, informou.

Marcelo Kaiuca, presidente do Fórum da Construção Civil da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), disse que o plano precisa de três pilares, para ser eficaz: ser viável economicamente, ter segurança jurídica e contar com visão de longo prazo. Kaiuca, que é diretor comercial da Multibloco, fornecedora de material para construção, afirmou ainda: “O que queremos é que o plano seja feito de forma que seja bom para todos, para a economia, para o empresário e para prefeitura”.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 21/09/2023*

## **GOVERNO LULA ENFRENTA PRESSÃO PARA MUDAR MP SOBRE INCENTIVOS FISCAIS**

Proposta que altera tributação de incentivos fiscais pode ser convertida em projeto de lei por falta de consenso entre os parlamentares

*Por César Felício — De Brasília*

Cresce a resistência no Congresso à mudança nas regras de tributação de incentivos fiscais, uma das principais receitas condicionadas na proposta de Orçamento enviada pelo governo. Uma forte mobilização empresarial trabalha para impedir a aprovação da MP 1.185, que pode proporcionar no ano que vem uma receita adicional de R\$ 35,3 bilhões, segundo cálculos do Ministério da Fazenda.

Hoje empresas tributadas por lucro real que tenham recebido incentivos para implantar ou expandir investimentos podem abater o benefício da base de cálculo de impostos federais. A MP coloca limites nessa possibilidade. Ficam excluídos, por exemplo, os benefícios que forem usados para subvencionar custeio. Com essa mudança, a base de cálculo aumenta.

O governo já acenou com concessões: em reunião terça-feira com empresários e deputados do Nordeste, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e o da Receita Federal, Robson Barreirinhas, garantiram que incentivos concedidos no âmbito da Sudene e da Sudam ficarão fora do alcance da medida provisória.

Os parlamentares afirmaram que os secretários foram convincentes quando argumentaram que o foco do Ministério da Fazenda está nos incentivos concedidos pelos governos estaduais, por meio de reduções do ICMS, no âmbito da chamada “guerra fiscal”. Mas não há este recorte no texto original da medida provisória.



**Pedro Paulo: “Reforma saiu, mas acordos para pauta andar não foram amarrados” — Foto: Elaine Menke/Câmara dos Deputados - 7/7/2022**

É grande a possibilidade de a MP ser transformada em um projeto de lei em regime de urgência, dentro do que um dos líderes da base governista chamou de “padrão Arthur Lira”. Há alguns meses, o presidente da Casa acertou com os líderes partidários que matérias sem consenso entre os deputados não devem tramitar como medida provisória.

“É muito difícil no Congresso conseguir aprovar um aumento de impostos em 120 dias”, disse o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), referindo-se ao tempo máximo de vigência de uma medida provisória antes da aprovação parlamentar. Ele participou da reunião no ministério com Durigan e Barreirinhas. Estavam lá representantes de grupos industriais instalados no Ceará, como Vulcabras/Grendene, Dias Branco, J. Macêdo, Três Corações e Arcelor Mittal.

Enviada para o Congresso em 31 de agosto, a MP até agora não teve relator designado, embora tenha recebido 98 emendas. É situação análoga à de outras receitas condicionadas por aprovação parlamentar: mesmo sendo essenciais para a proposta orçamentária do governo ser factível, está paralisada no Legislativo.

A MP 1.184, que taxa fundos fechados, com potencial de receita de R\$ 13,3 bilhões, já recebeu 127 emendas e também não teve a comissão especial instalada. O Projeto de Lei 4.173, que tributa empresas offshore, com receita potencial de R\$ 7 bilhões, está em regime de urgência e passa a trancar a pauta a partir do dia 14, mas também não andou. O Projeto de Lei 4.258, que acaba com a dedução de juros sobre capitais próprios (JCP), que pode render R\$ 10,5 bilhões para o fisco, também está parado.

“A reforma ministerial foi feita, mas os acordos para a pauta andar não foram amarrados”, queixou-se o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), cotado para ser o relator da proposta que tributa as offshore. Neste mês, depois de dois meses de negociações, o PP assumiu o Ministério dos Esportes, com o deputado André Fufuca (MA), e o Republicanos, a pasta de Portos e Aeroportos, com Silvio Costa Filho (PE).

A dinâmica do Congresso, contudo, não mudou. Em entrevista à “Folha de S.Paulo” publicada na segunda-feira (18), Lira disse que irá conversar com Lula nos próximos dias sobre a passagem da Caixa Econômica Federal para o controle do PP, com todas as vice-presidências. “O governo federal continua sem base sólida. Cada votação é uma negociação à parte e um teste para a base governista e para a oposição”, constatou o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), empenhado na rejeição da MP 1.185.

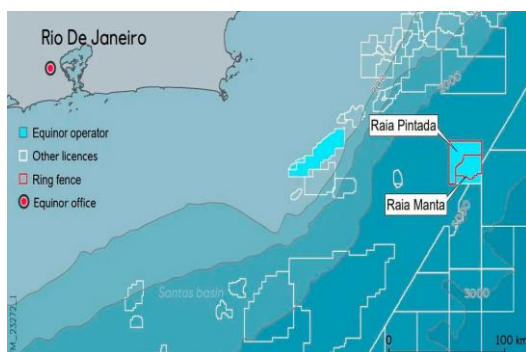
Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 21/09/2023

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### EQUINOR DECLARA COMERCIALIDADE DE CAMPOS NA ÁREA BM-C-33, NA BACIA DE CAMPOS

Da Redação OFFSHORE 21/09/2023 - 09:37



A Equinor apresentou, em nome do consórcio BM-C-33, à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), as Declarações de Comercialidade e Planos de Desenvolvimento para dois campos na concessão BM-C-33 na Bacia de Campos.

A Equinor (operadora) tem parceria com a Repsol Sinopec Brasil e a Petrobras no consórcio.

A concessão está localizada a aproximadamente 200 quilômetros do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de até 2.900 metros. Contém volumes recuperáveis de gás natural e óleo/condensado superiores a um bilhão de barris de óleo equivalente.



#### Tronk

Os nomes sugeridos para os campos são Raia Manta e Raia Pintada. Os nomes serão confirmados pelo regulador.

“Os campos se enquadram estrategicamente nas ambições da Equinor em um país onde temos uma história sólida e a intenção de fortalecer ainda mais nossa presença. Juntamente com os nossos parceiros, empregaremos conhecimentos adicionais para garantir a execução segura e eficiente destes desenvolvimentos”, afirma Trond Bokn,

vice-presidente sênior de desenvolvimento de projetos.

O conceito selecionado compreende uma unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) capaz de processar gás e óleo/condensado para atender às especificações de vendas sem processamento adicional em terra. O FPSO terá capacidade de produção de 16 milhões de metros cúbicos de gás por dia, com exportações médias esperadas de 14 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Raia Manta e Raia Pintada são importantes campos de gás natural que desempenharão um papel fundamental no avanço contínuo do mercado de gás brasileiro. Juntos, o desenvolvimento e a operação dos campos têm potencial para gerar até 50 mil empregos locais durante todo o seu ciclo de vida, por meio de diversos contratos na cadeia de abastecimento. O investimento total é de aproximadamente US\$ 9 bilhões.

#### Veronica Coelho

“Os campos têm potencial para atender 15% da demanda total brasileira de gás quando em produção. Isso contribuirá para a segurança energética e o desenvolvimento econômico do Brasil, possibilitando novas oportunidades de emprego significativas em nível local”, afirma Veronica Coelho, Country Manager da Equinor no Brasil.



O desenvolvimento da Raia Manta e da Raia Pintada será o primeiro projeto no Brasil a tratar gás offshore e a ser conectado à rede nacional sem processamento adicional onshore. O gás vendido está previsto para ser exportado por meio de um gasoduto offshore de 200 quilômetros do FPSO até Cabiúnas, na cidade de Macaé, no estado do Rio de Janeiro. Os líquidos estão planejados para serem descarregados por navios-tanque.

A intensidade média de CO<sub>2</sub> ao longo da vida dos campos é estimada em menos de 6 quilogramas por barril de petróleo equivalente. A baixa intensidade de carbono é possibilitada por turbinas a gás de ciclo combinado no FPSO, que combinam uma turbina a gás com uma turbina a vapor para aproveitar o excesso de calor que de outra forma seria perdido.

### Fatos

Sócios: Equinor 35% (operadora), Repsol Sinopec Brasil 35%, Petrobras 30%

Descobertas foram feitas pela Repsol Sinopec em 2010

Equinor se tornou a operadora em 2016

Raia Manta e Raia Pintada estão localizadas no pré-sal da Bacia de Campos, no Brasil

A licença está localizada a aproximadamente 200 km da costa, em lâminas d'água de até 2.900 m

Contém gás natural recuperável e óleo/condensado acima de 1,0 bilhão de boe

A capacidade de exportação de gás é de 16 MSm<sup>3</sup>/sd. Pode representar 15% da demanda brasileira de gás na entrada em operação

A capacidade do FPSO é de aproximadamente 126.000 bpd

Início da operação está previsto para 2028

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*

## ENCOMENDAS DE PETROLEIROS DE PRODUTOS ATINGE O MAIOR NÍVEL EM 10 ANOS

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 21/09/2023 - 16:00*



A encomenda de navios-tanque de produtos nos oito primeiros meses de 2023 atingiu o maior volume em dez anos. Foram contratados 140 navios e 10,72 milhões de toneladas de porte bruto (DWT). A última vez que mais de 10 milhões de DWT foram contratados de janeiro a agosto foi em 2013", disse Niels Rasmussen, analista-chefe de transporte marítimo da BIMCO.

As encomendas deste tipo de navio nos últimos cinco anos têm sido baixas, cerca de 5,46 milhões de DWT por ano. A carteira de encomendas de navios-tanque de produtos atingiu um mínimo de 9,67 milhões de DWT em dezembro de 2022, a menor carteira de encomendas desde junho de 2001.

Devido à baixa contratação de navios, a frota só cresceu a uma taxa média anual de 2,6% entre 2018 e 2023. As entregas dos navios atualmente encomendados permanecerão baixas até 2025, quando se espera que excedam 8 milhões de DWT.

As entregas podem terminar mais altas, pois os navios ainda podem ser contratados para entrega em 2025 e além.

A reciclagem de navios irá modelar o crescimento futuro da frota. Como a demanda estimada continuará forte até 2024, possivelmente os proprietários manterão os navios antigos em operação por mais tempo.

9% dos navios-tanque de produtos, equivalentes a 11,65 milhões de DWT e 6% da frota total, têm atualmente mais de 20 anos e são os alvos principais da reciclagem.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*

### **PRIO INICIA PRODUÇÃO DE POÇO NO CAMPO DE POLVO**

*Da Redação OFFSHORE 21/09/2023 - 16:00*



A PRIO, anteriormente conhecida como PetroRio, iniciou a produção de um poço localizado no campo de Polvo, na Bacia de Campos. A empresa confirmou o início da produção do poço POL-Q nesta quarta-feira (20).

A produção inicial estabilizada é de aproximadamente 1.000 barris de óleo por dia, o que representa um aumento de 15% na produção do campo. O campo de Polvo está localizado no Bloco BM-C-8, na parte sul da Bacia de Campos, 100 km a leste de Cabo Frio, Rio de Janeiro.

Segundo a empresa, o novo poço fica no reservatório Eoceno, onde os poços POL-L e POL-K estão produzindo desde março de 2020 e maio de 2021, respectivamente. O poço POL-Q foi executado com a plataforma fixa de produção e perfuração "Polvo A" dentro do prazo e custo estipulados.

A PRIO concluiu o tie-back entre os campos de Polvo e Tubarão Martelo em julho de 2021 para criar seu primeiro cluster. Em outubro de 2021, a empresa iniciou a produção de mais um poço no campo de Tubarão Martelo, como parte de sua estratégia de revitalização e prolongamento da vida útil do cluster.

A PRIO desenvolve outro cluster de produção através de ligação entre os campos Wahoo e Frade. A empresa também tem interesse em expandir seu portfólio, conforme demonstrado pela aquisição da participação da TotalEnergies no bloco BM-C-32, que contém o campo de Itaipu. A empresa pagou também quase US\$ 2 bilhões pela aquisição de toda a participação da Petrobras no campo de águas profundas de Albacora Leste.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*

### **HAPAG-LLOYD ADOTARÁ INTERNET VIA SATÉLITE DA STARLINK EM TODA A FROTA**

*Da Redação NAVEGAÇÃO 21/09/2023 - 16:00*



A Hapag-Lloyd resolveu adotar os serviços de internet via satélite da Starlink de Elon Musk em sua frota. Desde maio, tripulantes a bordo de quatro embarcações piloto testam a tecnologia, com resultados positivos.

A Internet via satélite de alta velocidade para os marítimos permite videochamadas e serviços de streaming contínuos.

A rede tem largura de banda de até 250 megabits por segundo, facilitando não apenas o uso privado, mas

também permitindo que a Hapag-Lloyd realize manutenção remota e inspeções de embarcações. O armador espera que isso resulte em redução de custos e aumento na qualidade do serviço.

Os próximos passos para a implantação da Internet incluem a conclusão do pedido da tecnologia e instalação da antena até o final de 2023 e a ativação gradual do serviço nos demais navios da empresa, com início previsto para o início de 2024.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/09/2023

## TRANSPETRO IMPLEMENTA PLATAFORMA TELESSAÚDE PARA MARÍTIMOS

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 21/09/2023 - 12:28



### Divulgação Transpetro

Navio 'Carlos Drummond de Andrade' será primeira unidade a utilizar plataforma com vídeo consulta em tempo real. Companhia pretende ampliar programa para demais embarcações da frota

A Transpetro implementou um sistema próprio de telessaúde com recurso de vídeo consulta em tempo real. A ferramenta faz parte do programa 'Saúde a Bordo' que, além da telemedicina, conta com serviço de telepsicologia e

atendimento em saúde bucal presencial feito por dentistas com equipamento odontológico portátil. A iniciativa foi lançada no navio Carlos Drummond de Andrade, atracado em Santos (SP), no último sábado (16). A intenção da Transpetro é estender o uso desse recurso, que visa aprimorar o atendimento de urgências e consultas eletivas oferecido aos marítimos da frota operada pela companhia.

A empresa implementou melhorias no seu núcleo integrado de saúde (NIS) para iniciar o atendimento por meio de videochamada, como a aquisição de novos equipamentos e treinamento das equipes. O gerente executivo de segurança, meio ambiente e saúde (SMS) da Transpetro, Raildo Viana, explicou que o NIS funciona 24 horas com médicos plantonistas e equipe multidisciplinar de saúde, se adequando às rotinas diuturnas dos navios, que operam pelos diversos fusos horários globais.

A programação tem foco em saúde bucal, já que questões odontológicas hoje representam cerca de 8% das causas de licenças médicas de marítimos que foram homologadas e 10% das queixas recebidas. A empresa vem treinando auxiliares de saúde de bordo (ASA) com utilização de kits odontológicos para pequenos procedimentos. Viana citou um artigo do International Maritime Health Journal que identificou numa avaliação global que, de janeiro a março de 2023, quase 60% dos marítimos entrevistados apresentava algum problema de saúde bucal.

O gerente de SMS da Transpetro acredita que a ferramenta contribuirá com mais precisão aos diagnósticos e permitirá uma melhor avaliação do corpo de saúde da sede. Viana destacou que a companhia não precisou contratar uma empresa terceirizada e que o núcleo integrado de saúde conta com uma equipe multidisciplinar disponível 24 horas todos os dias do ano. "Temos mais de 50% da frota operando em vários países do mundo. O NIS está preparado com a equipe de saúde para atender todos os casos, se necessário", salientou Viana em entrevista à Portos e Navios.

Viana contou que, nas próximas semanas, o sistema será implementado em outros dois navios da frota, um de cabotagem e um de longo curso. O cronograma prevê o sistema rondando inicialmente nesses três navios, com testes para identificar e implementar melhorias para serem trabalhados e adotados nos próximos ciclos. Viana destacou que a iniciativa possibilitará aos tripulantes um diagnóstico mais célere de eventuais patologias e a implementação de ações por parte das equipes de saúde. A Transpetro registra atualmente uma média de 510 atendimentos a marítimos por ano.



A Transpetro afirma ser a primeira empresa de navegação da América Latina a ter este tipo de recurso em sua frota, que atualmente tem 36 navios. O presidente da companhia, Sérgio Bacci, declarou que é o primeiro e mais importante projeto da área de SMS dessa gestão. “As pessoas são o nosso principal ativo e essa iniciativa vem ao encontro dessa ideia. Começamos pelo Carlos Drummond de Andrade, mas nosso objetivo é levar o projeto o mais breve possível a toda a nossa frota”, comentou Bacci.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/09/2023

## PORTOS GAÚCHOS MOVIMENTARAM 28,5 MILHÕES DE TONELADAS ATÉ AGOSTO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/09/2023 - 14:45



Os três portos públicos do Rio Grande do Sul tiveram crescimento de 10,12% na movimentação de janeiro a agosto, em comparação com o mesmo período de 2022.

O melhor resultado foi obtido pelo Porto do Rio Grande, que movimentou 27.108.695 toneladas, 10,39% maior que o contabilizado em 2022, quando 24.556.234 toneladas passaram pelo porto.

O Porto de Pelotas movimentou 899.026 toneladas, mais 6,38% na comparação com o período no ano passado. Já o Porto de Porto Alegre movimentou 575.842 toneladas, um aumento de 3,61% em relação ao período de janeiro a agosto de 2022.

Ao longo dos oito meses de 2023 circularam pelas hidrovias administradas pela Portos RS 2.474 embarcações, sendo 2.020 delas com destino ao Porto do Rio Grande. A unidade de Pelotas recebeu pelo Canal São Gonçalo 356 barcaças e no Porto de Porto Alegre atracaram 98 navios mercantes.

De um modo geral, os graneis sólidos são as cargas mais movimentadas nos portos gaúchos, com o total de 18.257.780 toneladas. Na sequência aparecem a carga geral, com 7.772.395 toneladas, e na terceira posição os graneis líquidos, com 2.533.388 toneladas.

Ao longo desse período, a movimentação de contêineres apresentou um crescimento de 17,72%. As operações realizadas de janeiro a agosto somaram 402.505 unidades.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/09/2023

## ARTIGO - RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA NO SETOR AQUAVIÁRIO EVIDENCIA O POTENCIAL DESTES SETOR

Por Gustavo Paschoa OPINIÃO 21/09/2023 - 16:00



O transporte aquaviário registrou um marco histórico importante. Entre janeiro e junho deste ano, esse setor apresentou recorde ao movimentar mais de 616 milhões de toneladas de carga, um crescimento de 2,4% em comparação ao primeiro semestre de 2021, quando atingiu uma movimentação de 601,4 milhões de toneladas, segundo dados divulgados pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). Esse crescimento é apenas a ponta do iceberg se olharmos para o enorme potencial que o setor aquaviário apresenta em nosso país, em particular a navegação costeira, também conhecida como

cabotagem.





O Brasil possui mais de oito mil quilômetros de costa e mais de 23 mil quilômetros de rios navegáveis e, se fizermos um paralelo com países com uma costa tão grande quanto a nossa, podemos perceber que ainda é utilizado muito pouco deste potencial. A matriz de transporte no Brasil traz a cabotagem e as hidrovias com uma participação de quase 15%. Em países como China, esta participação é mais da metade (52%).

Os dados da Antaq revelaram também que a navegação de longo curso movimentou 427,3 milhões de toneladas de cargas neste primeiro semestre, apresentando crescimento de 7,02% em comparação com o mesmo período do ano passado. A cabotagem, por sua vez, cresceu 1,36% entre janeiro e junho, atingindo uma movimentação de 142,1 milhões de toneladas.

Diante disso, é preciso continuar fomentando a navegação aquaviária, investindo em tecnologia, infraestrutura e desafiando o “status quo” das organizações de maneira inteligente e sustentável. É fundamental incluir cada vez mais a navegação nas cadeias de valor das empresas e embarcadores como viabilizadores de negócios, fomentando ainda a transição energética, e buscando soluções mais inteligentes e sustentáveis.

São inúmeros os impactos positivos que isso pode trazer para a sociedade. Além da desobstrução das rodovias, já que para cada navio operando na costa tiramos centenas de caminhões das estradas, vamos ter um transporte que emite quatro vezes menos gases de efeito estufa. Sem falar na segurança, que é outro aspecto importante da navegação costeira, por estar menos suscetível a acidentes e roubos de cargas.

Além dessas vantagens, são várias oportunidades que ainda podem surgir, pois ao otimizar as cadeias de valor das empresas, melhorando processos e reduzindo custos, aumentamos a oferta de trabalho no país e fomentamos a economia, contribuindo para melhorar a competitividade das empresas no território nacional e no exterior.

É importante ressaltar também a eficiência que o setor aquaviário traz, o que nos leva a entender o crescimento deste setor de maneira regular e muitas vezes acima do PIB e da indústria nacional.

Se analisarmos toda a nossa matriz de transporte, podemos perceber que não se trata de um modal contra o outro. É preciso considerar as modalidades de transporte em suas corretas vocações, como a navegação costeira fazendo longas distâncias, conectando a costa, o rodoviário em pequenos trajetos e o ferroviário sendo usado na interiorização das mercadorias. É a combinação de diferentes opções de transporte usando a cabotagem que irá trazer esses benefícios.

É esperado que com a melhoria da infraestrutura portuária, somada a novas tecnologias, o crescimento do setor aquaviário seja cada vez mais pujante, com números ainda mais expressivos, ganhando visibilidade e chamando a atenção das empresas para essa eficiente opção de transporte de cargas.

Gustavo Paschoa Gustavo Paschoa é mestre em comércio exterior e em logística e possui quase 30 anos de experiência no setor

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*

### **SERVIÇO LUX PASSA A ESCALAR O PORTO ITAPOÁ**

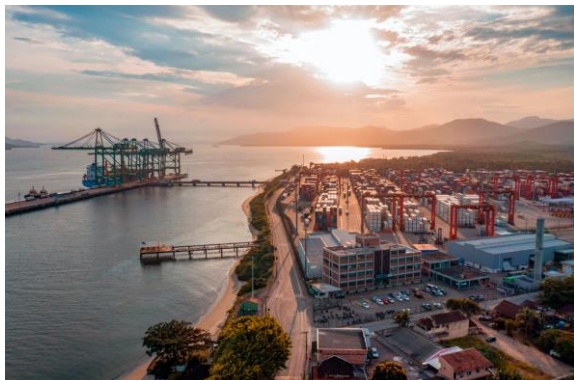
*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/09/2023 - 16:00*

Primeiro navio a aportar em Itapoá será o "Lady Jane", no dia 28

O Porto Itapoá passa a contar com mais um serviço para seus clientes, o LUX. O serviço foi inaugurado pela ONE e pela Cosco Shipping em julho. Com escalas semanais, o conecta a Europa e o Mediterrâneo à costa leste da América do Sul.

Importantes portos fazem parte da rota, como Roterdã, na Holanda, Hamburgo, na Alemanha, Antuérpia, na Bélgica, entre outros. Para o diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr., o LUX é uma opção tanto para importadores como exportadores. “A linha atende alguns dos portos mais importantes da Europa, um mercado muito interessante”, afirma.

“O LUX é, também, o único serviço no mercado que faz uma escala direta de Lisboa à Costa Leste da América do Sul”, diz Rosa Jr. “Importante lembrar ainda que o serviço faz escalas em Buenos Aires, na Argentina, e em Montevideú, no Uruguai”.



### **Rotação do LUX**

Roterdã - London Gateway - Hamburgo - Antuérpia - Lisboa - Algeciras - Santos - Paranaguá - Montevideú - Buenos Aires - Itapoá - Paranaguá - Santos - Rio de Janeiro - Algeciras - Roterdã.

### **Primeiro navio**

O primeiro navio a aportar em Itapoá será o "Lady Jane", no dia 28 de setembro. Com 294 metros de comprimento, a embarcação tem capacidade para

mais de 5 mil TEUs e navega com a bandeira das Ilhas Marshall.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*

## **OFERTA PERMANENTE: PRAZO PARA DECLARAÇÃO DE INTERESSE VAI ATÉ DIA 28**

*Da Redação OFFSHORE 21/09/2023 - 15:04*

Será encerrado no dia 28 o prazo para apresentação de declarações de interesse e garantias de oferta para setores a serem incluídos nos ciclos abertos da Oferta Permanente da ANP: 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC) e 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP).

Com o cumprimento dessa etapa, o próximo passo será a divulgação, em 16/10, dos setores (OPC) e blocos (OPP) que estarão em oferta nesses próximos ciclos. As sessões públicas dos dois ciclos estão previstas para ocorrerem no dia 13/12.

### **Oferta Permanente de Concessão**

Atualmente, há 87 empresas inscritas na OPC, aptas a apresentarem ofertas no dia de realização da sessão pública, bem como as declarações de interesse e garantias de ofertas para as áreas disponíveis no edital.

Em 16 de outubro, a ANP divulgará os setores que receberam declarações de interesse e que serão licitados na sessão pública do 4º Ciclo. E até 8 de novembro, as licitantes inscritas ainda poderão apresentar declaração de interesse e garantias de oferta para os setores divulgados.

No edital da OPC, constam a área com acumulação marginal de Japiim e 955 blocos exploratórios localizados em diversas bacias sedimentares.

### **Oferta Permanente de Partilha de Produção**

No caso da OPP, estão disponíveis no edital os blocos Ágata, Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Jade, Tupinambá e Turmalina, que podem receber declarações de interesse.

Somente poderão participar do 2º Ciclo da OPP as empresas inscritas que apresentem, até 28 de setembro, documentos de qualificação e declaração de interesse acompanhada de garantia de oferta.

Com a divulgação, em 16 de outubro, dos blocos que estarão em oferta na sessão pública, somente as empresas que tenham sido habilitadas poderão ampliar seu interesse no certame com a apresentação de novas declarações de interesse e garantias de oferta adicionais, a serem apresentadas até 8 de novembro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/09/2023

## LEILÃO DA P-33 EXIGE DIQUE SECO E ESTALEIRO NACIONAL PARA DESMANTELAMENTO

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 21/09/2023 - 16:27



Petrobras informou que processo aberto na última semana seguirá modelo da P-32, conforme anovas diretrizes de reciclagem e destinação sustentável de embarcações da companhia

A Petrobras informou, na última quarta-feira (20), que o edital de venda da plataforma P-33, segue o mesmo modelo do descomissionamento da P-32, conforme as novas diretrizes de reciclagem e destinação sustentável de embarcações da companhia. A empresa destacou que as regras mantiveram o foco no mercado nacional,

tornando obrigatório aos concorrentes serem estaleiro ou empresa associada a um estaleiro nacional, com a obrigatoriedade de dique seco. O pregão da P-33 está disponível num site de leilões e tem as 14 horas do dia 20 de novembro como data limite para apresentação dos lances. A fase de habilitação se encerra no próximo dia 16 de outubro. O preço mínimo de alienação previsto no edital é de R\$ 3 milhões.

O texto do edital salienta que: "Em razão da especificidade do objeto desta alienação, será permitida a participação apenas de estaleiros localizados no Brasil (onde obrigatoriamente deverá ser realizado o desmantelamento e a reciclagem responsável da P-33) e de pessoas jurídicas associadas a estaleiros nacionais". Em nota, a Petrobras acrescentou que o descomissionamento sustentável de plataformas gera oportunidades para alocação de mão de obra nos estaleiros nacionais. A previsão da companhia é desativar 26 unidades até 2027 e outras 27 unidades de 2028 a 2029. Nestes projetos, a companhia destinará mais de 650.000 toneladas de aço à reciclagem.

A P-33, atualmente localizada na Bacia de Campos, no Campo de Marlim, é uma unidade flutuante de armazenamento e transferência (FPSO, na sigla em inglês) com 337 metros de comprimento, 54,5 metros de largura e peso de aproximadamente 49.000 toneladas. A Petrobras deverá entregar a embarcação no ponto de fundeio, fora do canal portuário, a ser previamente estabelecido pelo licitante, sendo limitada a entrega a estaleiros nacionais para realização do desmantelamento e da reciclagem responsável da P-33.

Um dos itens a ser apresentado pelo comprador na documentação é a confirmação da presença de dique seco na estrutura do estaleiro com características compatíveis para o recebimento da P-33 e realização das atividades de desmontagem. A licitante poderá solicitar visita técnica ao navio até 10 dias antes da data de encerramento do leilão, a fim de verificar o estado geral do navio, seus pertences, suas características técnicas e equipamentos existentes, além de possibilitar uma melhor avaliação visando a apresentação da proposta/lance referente a aquisição do navio e de seus pertences. Os interessados em realizar a visita técnica deverão apresentar pré-contrato ou carta de intenção com estaleiros nacionais para o respectivo agendamento.

O vencedor da concorrência terá que apresentar a licença de operação (LO) emitida por autoridade legal competente, para pleitear a habilitação e assinar o contrato de compra e venda com obrigações futuras para o comprador. O comprador também deverá apresentar os planos de reciclagem do estaleiro e da embarcação a serem validados pela Petrobras e tendo como referência o IMO



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 160/2023  
Página 60 de 60  
Data: 21/09/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

MEPC.210(63) – 2012 Guidelines for Safe and Environmentally Sound Ship Recycling e o IMO MEPC.196(62) - 2011 Guidelines for the Development of The Ship Recycling Plan, respectivamente.

A LO precisa ter sido emitida pelo órgão ambiental competente, estar válida desde o recebimento da embarcação até o término das atividades de reciclagem; e prever dentro de rol de atividades que poderão ser desempenhadas pelo estaleiro, a realização de reciclagem, desmantelamento, desconstrução ou outro termo que o valha, para as atividades, tipo, dimensões e demais características da P-33.

De acordo com as regras do leilão, é vedada qualquer tipo de manutenção, reconstrução ou conversão que tenha como objetivo a reutilização do navio para outros fins que não a reciclagem ou destinação ambientalmente adequados dos resíduos removidos. Ao final do processo de reciclagem e destinação final dos resíduos, o comprador deverá apresentar os certificados de destinação final alinhada aos preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/09/2023*



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 21/09/2023*